Anno XXV. Quinta-feira 20 de Dezembro de 1849. N. 285.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Bôa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. -- Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manh.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Bartholomeu de S. Geminiano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
18 Terç. Nossa Senhora do O'. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Fausta. Aud. do J. da 2. v. civ.
20 Quint. S. Domingos de Silos. Feriado para os negocios forenses até 31.
21 Sext. ✻ S. Thomé.
22 Sab. S. Honorato.
23 Dom. S. Servulo.

CAMBIOS EM 19 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$800
Moedas de 6$400 velhas.. 16$800 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$950 a 1$970
Pesos columnarios....... 1$940 a 1$960
Ditos mexicanos......... 1$860 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 649. DE 21 DE NOVEMBRO DE 1849.

Regula a maneira por que se deve proceder na nomeação dos supplentes dos juizes municipaes.

Hei por bem, usando da attribuição declarada no artigo cento e dous paragrapho doze da constituição, decretar o seguinte:

Art. 1.° A nomeação, que o governo na côrte e os presidentes nas provincias devem fazer, por disposição do art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, de seis cidadãos para substituirem os juizes municipaes nos seus impedimentos, só terá lugar nos casos seguintes:

§ 1.° Quando se crear algum lugar de juiz municipal, ou algum dos municipios existentes adquirir os requesitos necessarios para ter fôro civel, na fórma dos arts. 2.° e 3.° do decreto n. 276 de 24 de março de 1843.

§ 2.° Quando findar o quatriennio marcado á duração do exercicio dos nomeados para os municipios existentes.

§ 3.° Quando no decurso dos quatro annos se esgotar a lista dos nomeados.

Art. 2.° Dos seis cidadãos nomeados para substituirem os juizes municipaes em seus impedimentos, se formará uma lista pela ordem numerica de primeiro a sexto.

Art. 3.° A nomeação dos supplentes subsistirá em seu inteiro vigor, e a lista em sua ordem, pelo espaço de quatro annos, nos casos do art. 1.° §§ 1.° e 2.°; no caso, porém, de se haver de nomear novos, em virtude do § 3.°, subsistirá a nomeação e se conservará a ordem da nova lista pelo tempo que faltar aos primeiros para preencher o quatriennio.

Art. 4.° Os supplentes serão chamados á substituição dos juizes municipaes e de orphãos, nos casos designados no art. 18 da lei de 3 de dezembro de 1841, seguindo a ordem em que seus nomes estiverem na lista, precedendo sempre o primeiro ao segundo, este ao terceiro e assim por diante: não podendo, em caso algum, o de numero inferior encarregar-se da substituição sem que faltem ou estejam impedidos os que o precederem.

Art. 5.° Não he permittido fazer nomeações parciaes, durante o quatriennio, emquanto não estiver totalmente esgotada a lista dos primeiros nomeados.

Art. 6.° Tambem não he permittido, a qualquer pretexto, alterar a ordem em que fôrem designados os supplentes na occasião da nomeação, ou esta seja feita por fôrça do art. 1.°, §§ 1.° e 2.°, ou por fôrça do mesmo art., § 3.°

Art. 7.° Emquanto a lista se não formar, nos casos do art. 1.° servirão de substitutos os vereadores, pela ordem da votação.

Art. 8.° As disposições deste decreto não prejudicam o estado em que actualmente se acharem, em quaesquer municipios, as listas dos supplentes dos juizes municipaes, apezar de nomeações ou alterações que tenham feito os presidentes das provincias, se ao tempo da publicação já tiverem tido effeito.

Art. 9.° Acontecendo, porém, que ao tempo da publicação deste decreto as nomeações e alterações, de que trata o artigo antecedente, ainda não tenham tido algum effeito, não se havendo praticado acto algum em virtude dellas, serão cassadas, observando-se o disposto nos arts. 1.°, 2.°, 3.°, 4.°, 5.° e 6.°

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, do meu concelho, ministro e secretario de estado do negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 21 de novembro de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.-- Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. -- *Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO.

Officio.--Ao Exm. commandante das armas, para mandar receber e dar o destino conveniente a 1 sargento, 2 cabos, 15 soldados e 6 recrutas, vindos do Maranhão no vapor *Imperatriz*, e cujas guias se remette. --Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia, e officiou-se ao agente dos vapores, para mandar entregar as praças acima mencionadas.

Dito.--Ao mesmo, exigindo para ser enviada ao Exm. ministro da guerra, em cumprimento ao aviso que por cópia remette, a guia do segundo cadete segundo sargento do segundo batalhão de fuzileiros Rosendo Pereira de Oliveira, extrahida do livro mestre do terceiro de artilharia a pé, onde elle teve praça.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 30 de outubro ultimo, houve por bem conceder dous mezes de licença com soldo ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros Luiz José Pereira, para tratar de seus negocios na côrte.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo um aviso em que o inspector da thesouraria do Rio-Grande do norte participa o saque de uma lettra de 624$800 rs. a favor de Diogo & Henrique.--Communicou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, remettendo um aviso em que o inspector da thesouraria de fazenda do Rio-Grande do norte lhe participa o saque de uma lettra de 2:024$169 rs. a favor de Barroca & Pinheiro.--Inteirou-se o presidente d'aquella provincia.

Dito.--Ao presidente do concelho geral de salubridade, participando ter o consul geral do Brasil em Liverpool declarado em officio de 20 de outubro ultimo que abatêra consideravelmente naquella cidade o cholera-morbus, a ponto de nos 3 dias anteriores não ter havido um só caso no porto da mesma cidade --Fez-se igual communicação ao provedor da saúde do porto.

Portaria. -- O presidente da provincia ha por bem dispensar do cargo de engenheiro civil ao capitão do estado-maior da primeira classe Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito, nomeado para o referido cargo por portaria de 15 de novembro do corrente anno, em consequencia da falta de instrumentos proprios para desempenhar os trabalhos de que fôra encarregado.

Dita.--O presidente da provincia resolve demittir do cargo de engenheiro civil, para o qual havia nomeado por portaria de 15 de novembro, ao tenente do estado-maior da primeira classe Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, em consequencia da falta de instrumentos proprios para o desempenho dos trabalhos de que este fôra encarregado. --Fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 11.

Officio.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo dous avisos em que o inspector da thesouraria de fazenda do Rio-Grande do norte participa haver saccado duas lettras na importancia de 1:800$000 rs. a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano. --Inteirou-se o Exm. presidente d'aquella provincia.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo cópias do aviso do ministerio da marinha, datado de 9 de agosto ultimo e da memoria á que se elle refere, afim de que faça pôr em pratica na enfermaria do mesmo arsenal os artigos da referida memoria que fôr possivel executarem-se, representando ácerca dos melhoramentos nella propostos para a sobredita enfermaria.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar a quantia de 35,580 em que importaram os jornaes dos pedreiros e serventes que trabalharam no alimpamento feito á requisição do chefe de policia na latrina da cadeia do Recife.—Inteirou-se a repartição das obras publicas.

Dito.—Ao juiz municipal da 1.ª vara.—Em resposta ao officio, datado de 6 do corrente, em que Vmc. pergunta desde que dia se deve contar a pena temporaria de galés, visto que actualmente se offerecem duvidas a respeito, tenho a declarar-lhe que Vmc. deve contar a pena de galés temporaria do dia em que ella se começar a cumprir pela maneira ordenada no art. 44 do codigo criminal. E porquanto tenho noticia que Vmc. tem dado por cumpridas para alguns réos as penas temporarias de galés para a ilha de Fernando em que se achavam condemnados por virtude da disposição do art. 8.° da lei de 3 de outubro de 1833, sem que taes réos effectivamente estivessem na ilha de Fernando o tempo mencionado nas suas respectivas sentenças; porque Vmc. lhes leva em conta da pena de galés o tempo de prisão soffrida depois da sentença; e parecendo-me que he esta a questão que Vmc. pretende que se decida com a pergunta que me faz, julgo conveniente declarar-lhe que tenho como abusiva a prática existente no seu juizo a semelhante respeito; porquanto, sendo os juizes municipaes meros executores das sentenças, não lhes he licito altera-las e substitui-las por outras, sem expressa determinação da lei; e, sendo assim, não se póde contar aos réos o tempo de galés em que fôrem condemnados para a ilha de Fernando senão do dia em que chegarem á referida ilha em diante; pois, ainda quando sem culpa delles o seu transporte para a ilha seja retardado, e assim tenham um accrescimo de prisão simples a soffrer, nem por isso compete ao juiz municipal contar o tempo dessa prisão como pena de galés; pois, a merecer alguma attenção esse accrescimo de pena pelo tempo dilatado que houver decorrido desde a publicação da sentença exequivel até a chegada do réo a Fernando, he ao podêr moderador a quem se deve em taes casos recorrer, e a quem unicamente compete a modificação das sentenças: sendo absurda e arbitraria a prática contrária em vista do argumento que se deduz do art. 49 do codigo criminal; pois que se, na falta de casas de prisão com commodidades e arranjos necessarios para o trabalho dos réos, a pena de prisão com trabalho se substitue pela de prisão simples com accrescentamento de sexta parte do tempo, he inadmissivel que a pena de galés que he mais grave seja substituida, por mero arbitrio dos juizes municipaes, por outro tanto tempo de prisão simples.

IDEM DO DIA 12.

Officio.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando que tem nomeado a Antonio Lopes Pereira de Carvalho para occupar o lugar de capataz da mesa do consulado, que se acha vago por fallecimento de Domingos de Syllos Thomé.

Dito.—As camaras municipaes da provincia. —Devendo ter lugar na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro a revisão da qualificação, segundo o disposto na lei de 19 de agosto de 1846, cumpre que Vmcs. pratiquem a respeito o que a mesma lei lhes incumbe, quando ainda o não tenham feito.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 17 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar, para conhecimento da guarnição, que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia, datados de 13, lhe foi participado ter o mesmo Exm. Sr. concedido 40 dias de licença com soldo ao Sr. alferes do oitavo batalhão de caçadores João Antonio Leitão, para tratar de sua saúde, e de 15, tudo do corrente mez, haver S. M. o Imperador, por aviso da repartição da guerra de 27 de novembro ultimo, concedido tres mezes de licença com soldo simples para ir á provincia da Bahia ao Sr. capitão do segundo batalhão de artilharia a pé Alexandre Gomes de Argolo Ferrão.

Igualmente o mesmo Exm. Sr. manda publicar os officios abaixo transcriptos, que tambem lhe fôram dirigidos em data de 15 pelo mesmo Exm. Sr. presidente, afim de que tenham a devida execução:

« Illm e Exm. Sr. -- Concordo com a opinião que V. Exc. emitte no seu officio de 6 do corrente, sobre competirem ao coronel José Vicente de Amorim Bezerra os vencimentos de commandante de brigada desde que tomou conta do commando geral das fôrças estacionadas n'Agôa-Preta, Verde e Bonito, bem como que deve ter um major de brigada, e um ajudante de campo; e, para que taes vencimentos lhe sejam abonados, expeço nesta data ordem á pagadoria militar.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 15 de dezembro de 1849. -- *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* -- Sr. marechal commandante das armas. »

«Illm. e Exm. Sr.--Remetto á V. Exc., para sua intelligencia e devida execução, a inclusa cópia do aviso do primeiro do corrente, em que o Exm. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra me communicou que S. M. o Imperador houve por bem perdoar os crimes de que eram réos os soldados do quarto batalhão de artilharia a pé indicados na relação tambem por cópia, e mandar que revertam ás fileiras do exercito, attendendo a que elles tomaram parte espontaneamente na defesa desta capital no dia 2 de fevereiro ultimo.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 15 de dezembro de 1849. -- *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* -- Sr. marechal commandante das armas.

« Illm. e Exm. Sr. -- Havendo S. M. o Imperador perdoado os crimes de que eram réos os soldados do segundo batalhão de artilharia a pé, cujos nomes constam da relação inclusa, em attenção a terem, achando-se presos, tomado espontaneamente parte na defesa da capital dessa provincia no dia 2 de fevereiro do presente anno, portando-se distinctamente no combate em que alguns delles fôram feridos; assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento, prevenindo-o de que os agraciados reverterão ás fileiras do exercito.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro em o primeiro de dezembro de 1849. -- *Manoel Felisardo de Souza e Mello.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

« Cumpra-se. -- Palacio do governo de Pernambuco, 14 de dezembro de 1849. -- *Carneiro Leão.*--Conforte.-- O official-maior, *José Moreira Brandão Castello Branco*

« *Réos do segundo batalhão de artilharia a pé, perdoados pelos serviços feitos no dia 2 de fevereiro de 1849.*

«Zeferino Gonçalves da Encarnação, Luiz Francisco Gonçalves de Sá, Sabino Gonçalves de Oliveira, Francisco José de Oliveira, Antonio Garcia da Silva, Manoel Antonio Filippe, Frederico Antonio Nina, José Antonio, Joaquim Rodrigues, Marcellino José, Simão Pereira da Silva, Feliciano Pereira de Jesus, Manoel do Espirito Santo, Ignacio da Costa Cabral, Joaquim Francisco Gomes.

« Paço 1.° de dezembro de 1849. -- *Mello.* -- Confórme. -- O official-maior, *José Moreira Brandão Castello Branco* »

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 18 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Para que tenha a devida execução, S. Exc. o Sr. Marechal commandante das armas manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia, o primeiro de 15, e os mais de 17 do corrente, lhe foi participado que por aviso do ministerio da guerra de 15 de novembro ultimo lhe constara haver S. M. o Imperador, por decreto de 12 do mesmo mez, concedido ao primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia a pé Miguel Joaquim Pereira de Sá a demissão que pedio do serviço do exercito; e que pelos decretos do mesmo mez, communicados em avisos tambem do mesmo mez e datas abaixo, lhe constara haver o mesmo imperial senhor se dignado conceder as passagens seguintes:

Por decreto de 20, em aviso de 28, para o imperial corpo de engenheiros, ao segundo tenente do terceiro batalhão de artilharia a pé Augusto Dias Carneiro.

Por decreto de 26, em aviso de 29, para o quarto batalhão de artilharia a pé, ao segundo tenente do segundo batalhão da mesma arma Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Por decreto de 12 em aviso de 15, para o primeiro batalhão da supracitada arma, ao segundo tenente do segundo batalhão da mesma arma Leonardo José da Fonseca Lessa.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

24 DE NOVEMBRO.

Officio. --A' camara municipal de Macció, determinando que envie uma conta exacta do estado do cofre de sua municipalidade, afim de podêr deliberar ácerca do que requisita em seu officio datado de hontem.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer ao alferes encarregado do deposito de artigos bellicos a quantia de 36,200 rs, constante da conta junta, e proveniente da compra de objectos necessarios para tal deposito.

Dito. -- Ao mesmo inspector, para mandar pelo almoxarifado fazer a despeza que no officio que se lhe remette requer o alferes encarregado do deposito de artigos bellicos.

Dito. -- Ao agente das rendas desta provincia em Pernambuco, para que compre e remetta para esta cidade 2,000 espoletas de peça, cuja despeza satisfará com as rendas a seu cargo, para ser depois indemnisada pelo cofre geral.

Dito. — Ao chefe de policia, para que informe em que lugar desta provincia existe Agostinho Moreira de Qeiroz.

Dito. -- Ao mesmo Dr. chefe de policia.-- N. 68. -- Illm. Sr. -- Em virtude do officio de V. S., datado de 22 do corrente, mandei logo recolher ao estado-maior o tenente Dario Feliciano da Rocha, para averigoar o facto por V. S. accusado de ter elle soltado dous recrutas, mandados á minha ordem para o xadrez: e então vim ao conhecimento de que dito official não fizera mais de que cumprir o disposto em ordem do dia 18 que por cópia remetto; e que os dous ordenanças de V. S., que acompanharam os recrutas, fôram causa de que esses se evadissem; porque, mandando o dito tenente que elles conduzissem os recrutas á sala das ordens afim de serem ahi recebidos e mandados para o xadrez na fórma de minhas determinações, elles o largaram de mão. Accresce que, ainda que o official de estado incorresse em alguma culpa leve no caso de que se trata, he claro que deve ser punido militarmente, por ser questão de disciplina e não estar comprehendida na especie do artigo 125 do codigo penal, por V. S. citado: o que tudo espero que tome em consideração. Todavia tenho dado as ordens para que lhe sejam apresentados os soldados que requisita em seu officio de hontem.

Dito. -- Ao cirurgião-mór Raymundo José de Souza Netto, determinando-lhe que passe hoje a bordo do brigue *Canopo* a fazer segundo exame de saúde ao preso bacharel José Angelo Marcio da Silva, no que procederá mui escrupulosamente, afim de ser o governo informado com toda a exactidão.

Dito. -- Ao chefe da legião de Atalaia, declarando-lhe que, attendendo ao que informa e assegura ácerca do comportamento dos quatro guardas nacionaes de que trata em seu officio de hontem, tem resolvido isenta-los do recrutamento, mandando com tudo conserva-los presos para correção, vista a negligencia em que incorreram deixando fugir o preso que conduziam para esta cidade.

26.

Officio -- Ao agente das barcas de vapor, para que mande dar passagem para Pernambuco no vapor *San-Salvador* ao major Antonio José Ferreira Muniz.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo-lhe o officio do Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, em que participa achar-se doente, e por isso não podêr exercer o seu cargo de juiz municipal e orphãos de Anadia e Poxim.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

7.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Mamede, Dr. Moraes, Barata, Vianna e Pires Ferreira, faltando com causa os demais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, accusando recebido o desta camara em que lhe remetteu cópias das actas da eleição de eleitores das freguezias deste municipio.—Inteirada.

Outro, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 243 de 30 do mez passado, contendo avisos expedidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio em 30 e 31 de julho, 13, 19 e 31 de agosto, 4 e 18 de setembro do corrente anno, todos solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições.—Que se accusasse a recepção e se fizessem as remessas do costume.

Outro, respondendo haver providenciado a fim de que a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista restitua á esta camara os trinta brandões que, sendo remettidos para a referida matriz afim de solemnisar-se o *Te-Deum* que ultimamente alli teve lugar, os eleitores da mencionada freguezia indevidamente offertaram á dita irmandade.—Inteirada.

Outro do contador, informando sobre a exigencia feita pelo secretario do supremo tribunal de justiça da quantia de 28,000 rs. de custas de processos de revista em que foi recorrente esta camara, constantes da relação que remetteu.—Que se ordenasse ao procurador de mandar pagar.

Outro do procurador, apresentando uma relação dos termos de contravenção as posturas que se tornaram incobraveis pelos motivos mencionados na tabella que acompanhou o mesmo officio, afim de que a camara mandasse fazer o devido abatimento no livro de entradas e sahidas das multas dadas pelos fiscaes, para que não fossem incluidos como divida no balanço geral que tem de ser remettido á assembléa provincial.—Que se expedisse ordem á contadoria para levar a effeito dito pedido.

Outro do mesmo, pedindo que a camara deliberasse, para que podesse elle arrendar a casa da rua Imperial, visto o não ter sido quando andou em praça, e ter agora apparecido quem a queira arrendar.—Que contrate o arrendamento com as cautellas legaes.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, participando ser a importancia das multas impostas no mez de outubro passado de 200,000, e pedindo se mandasse pagar ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito a quantia de 3,200 rs de uma corrida de saude.—Inteirada, e que se passasse mandado.

Outro do advogado da casa, informando relativamente á questão do muro de Herculano Alves da Silva, que tem de ser demolido.—Adiado.

Outro do fiscal da Varzea, participando ter Bernardo Antonio de Miranda aberto uma vala na estrada que conduz aos Apipucos, Zonguê, sitio da Ilha, etc., privando assim a antiga serventia da mesma estrada.—Que fosse remettido á commissão nomeada anteriormente para tomar conhecimento de negocios da mesma natureza, e se ordenasse ao fiscal proceda contra o infractor na fórma das posturas e trate de restabelecer a dita serventia, requerendo para esse fim, se necessario fôr, fôrça publica.

Não houve quem arrematasse o calçamento dos pateos do Carmo e San-Pedro, e em consequencia resolveu a camara que se communicasse isto mesmo ao Exm presidente da provincia, dizendo-lhe que ia mandar fazer essa obra, assim como a dos concertos da pontezinha da rua da Aurora, que tambem não fôram arrematados, por administração incumbindo á vigilancia a respeito de cada uma dellas a dous vereadores.

Os vereadores nomeados para inspeccionarem ditas obras fôram os Srs. Manoel C. Soares Carneiro Monteiro para a do calçamento, e o Sr. Barata para a dos reparos da ponte, a quem se mandou remetter as respectivas plantas e orçamento.

O secretario declarou que, tendo de seguir para o Rio-de-Janeiro, como deputado á assembléa geral, não podia continuar a comparecer as sessões, e em consequencia passava a chave do cofre ao porteiro que o tem de substituir.

Mandou-se passar mandado de pagamento a José Rodrigues Pereira, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que foi approvado um parecer da commissão de edificação relativamente á pretenção de Manoel Antero de Souza Reis e de Antonio Lopes Guimarães, e mandou-se officiar ao governo da provincia; assim como que o Sr. vereador presidente deu-se por suspeito na questão de Herculano Alves da Silva, occupando a cadeira presidencial o Sr. Mamede.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1849.

Consta-nos que retirou-se do Catucá, e tomou direcção desconhecida, o grupo de rebeldes, cuja entrada naquelle lugar noticiámos em o *Diario* n. 282, de 17 do corrente.

Correspondencia.

Srs. redactores.—O reconhecimento publico e as homenagens tributadas ao verdadeiro merito são um dever sacrosanto á que he obrigado todo o homem honesto; e aquelle que, por inveja ou outros quaesquer sentimentos mesquinhos, se subtrae á essa manifestação, he indigno de viver em sociedade; por isso venho procurar as columnas do seu inestimavel jornal, afim de por via dellas tradozir ao publico a effusão de sinceridade e gratidão que me trasborda do peito para com a Illm.ª Sr.ª D. Joaquina de Jesus Luna, como professora de minha filha.

Não he o podre incenso da adulação que venho queimar á Illm.ª professora; he um feudo da mais solemne gratidão que por parte da minha filha rendo aqui á Illm.ª Sr.ª D. Joaquina de Jesus Luna. O zelo com que se ella houve para com minha filha, as candidas virtudes que lhe infiltrou no tenro espirito são uma prova viva do subido merito e das inexprimiveis qualidades que habilitam a Illm.ª Sr.ª D. Joaquina para o apostolado augusto que exerce nesta cidade.

Receba, pois, a Illm.ª Sr.ª D. Joaquina os sinceros protestos da minha mais subida gratidão e o eterno reconhecimento da minha filha e as suas saudades indescreptiveis.

Recife, 19 de dezembro de 1849.

J. L. G.

VARIEDADE.

CAL HYDRAULICA.

Havendo o marquez de Argenteuil legado a somma de 40,000 francos para com os juros accumulados de seis em seis annos se premiar o descobridor nacional que, durante esse intervallo, tivesse apresentado a mais importante descoberta na industria, foi no anno de 1845 julgado digno de tão honroso premio o Sr. Vicat, engenheiro em chefe de pontes e calçadas, pelas suas admiraveis descobertas relativas á natureza da cal hydraulica.

Transcrevendo o discurso nessa occasião pronunciado pelo Sr. Dumas, presidente da sociedade de industria em França, além do

MUTILADO

cumprir o *Auxiliador* o dever de registrar a descoberta que aquella distincta sociedade julgou mais importante durante o periodo de 1839 -- 1845, provocará nos leitores varias e proficuas reflexões.

« A alguns homens parece a Providencia conceder o privilegio de apparecer sobre a terra no preciso momento em que seus vastos designios os tornam indispensaveis; nesse numero está o Sr. Vicat.

«Alguns annos mais tarde teriam as descobertas do Sr. Vicat causado grande sentimento, visto que os trabalhos de construcção executados com tanto ardor na Europa, nesta época de paz, conservariam o caracter de imperfeição e a falta de solidez que apresentam tantos monumentos modernos.

«Um seculo antes o Sr. Vicat teria talvez tido a sorte do descobribor da machina de vapor, a sorte de Papin. A chimica moderna então não existia para constituir seu seu mais precioso instrumento. A arte da construcção, hoje tão segura em seus processos, tão universalmente praticada, não lhe offereceria tão frequentes e solemnes occasiões de verificar seus processos.

«No momento em que o homem, devorando o espaço que o separa do homem, percorre sobre trilhos de ferro todas as direcções, no momento em que por mil canaes são os productos da terra e da industria por toda parte espalhados, appareceu o meio de construir, por diminuto preço e para durar quasi illimitadamente, todos esses canaes, pontes, aqueductos, veaductos, e tunnels dos caminhos de ferro.

«Graças ao Sr. Vicat, póde-se hoje construir debaixo d'agoa tão facil e solidamente como fóra desse liquido.

«Os privilegios de alguns generos de cal justamente célebres, de alguns cimentos raros, da pouzzola da Italia, tudo isso se explica da maneira mais simples, se reproduz com extrema facilidade com materiaes que a natureza prodigalisa.

«Tudo isso se obtém com cal e terra argilosa, diversamente misturados. Foi o Sr. Vicat o primeiro que o disse, que demonstrou e praticou.

«Sem terra argilosa a cal fornece uma argamassa que endurece exposta ao ar, apenas he o acido carbonico absorvido. Misturada de terra argilosa a cal, depois da calcinação, fornece uma argamassa que submergida n'agoa toma a consistencia de pedra.

«Foi, pois, o Sr. Vicat o que definio o que era cal gorda, cal magra, cal hydraulica; a primeira he pura, a segunda contém magnesia, e a cal hydaulica feita com argilas calcareas adquire debaixo d'agoa a dureza da pedra—. Com 10, 15, 35 por °/o d'argila, a cal torna-se cada vez mais hydraulica.

« Empregando-se 33 por °/o d'argila, obtém-se o cimento romano, tão impropriamente denominado.

«Depois de haver descoberto de que substancias se compõe a cal hydraulica, como se póde fabricar, era facil ao Sr. Vicat reconhecer a natureza da pouzzolana natural, de que os Romanos faziam tanto uso, a qual não he outra cousa senão argila calcinada pelos volcãos. O Sr. Vicat mostrou que algumas areias siliçosas podem substituir a pouzzolana.

«Estas areias siliçosas misturadas com cal gorda e calcinada tornam esta hydraulica. Quando nos lembramos que um palacio de Nimegue foi demolido para se aproveitar o material para argamassa, vê-se que valor se dava a materias tão communs em todas as localidades.

«Observadas as regras do Sr. Vicat, a cal hydraulica serve para as construcções sub-marinas.

«Póde avaliar-se a economia que fez a França depois das descobertas do Sr. Vicat na somma de 300,000:000.

«A pensão concedida pelas camaras de 6,000 francos ao Sr. Vicat, a titulo de recompensa nacional, he mui pequena, tenhamos a coragem de o dizer. Uma grande nação como a França deveria tratar os marechaes da paz e da creação do mesmo modo que trata os marechaes da guerra e da destruição.»

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19. . . . . 25:206,026

IMPORTAÇAÕ.

Beaujeu, brigue francez, vindo do Havre, entrado neste mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte :

5 caixas vidros, 1 dita couros de lustro, 2 ditas carneiras ; a Bolli.

1 caixa fazendas de seda, 3 ditas ditas de seda e algodão, 3 ditas fazendas de algodão; a J. Keller & Companhia.

7 caixas fazendas de algodão, 5 ditas ditas de seda, 3 ditas ditas de linho e algodão ; a Kalkmann & Irmãos.

5 caixas arções, 2 ditas pelles preparadas, 2 ditas bijouterias, 9 ditas fazendas de algodão ; a Scheffeitlin & Tobler.

2 caixas carneiras, 75 barris e 25 meios ditos manteiga ; a N. O. Bieber & Companhia.

25 cestos de champanha ; a L. Bruguière.

2 caixas louça, 4 ditas trastes velhos, 2 ditas objectos da moda ; a Elias Baptista da Silva.

1 caixa objectos de relojoeiro ; a C. Garnier & Companhia.

2 caixas calçados ; a Cals Frères.

325 barris e 140 meios ditos manteiga, 100 caixas velas, 1 dita sabão, 65 caixas queijos ; a B. Lassarre & Companhia.

7 caixas vidros, 2 ditas fazendas de algodão e linho, 2 ditas pelles preparadas ; a Avrial Frères.

2 caixas diversos objectos, 1 dita estojos ; a A. Robert

1 caixa fazendas de algodão ; a A. L. Strauss

6 caixas objectos para sapateiro, 3 ditas couro de lustro, 2 ditas fazendas de lã, 8 ditas ditas de algodão, 1 dita pannos, 1 dita ferragens, 2 ditas diversos objectos, 2 ditas chapéos de sol de algodão, 2 ditas perfumarias, 1 dita fazendas de seda, 2 ditas pelles, 2 ditas drogas, 2 ditas chapéos, 1 dita obras de ouro, 1 dita chapéos de sol de seda ; a Dedier Colombiez & Companhia.

3 caixas vidros, 4 ditas chapéos, 8 ditas louça, 1 dita fazendas e plumas para chapéos, 1 dita objectos para chapeleiro, 1 dita jogos, 2 ditas miudezas, 1 dita objectos para caça, 1 dita ferragens, 1 dita papel e objectos para escriptorio, 1 dita papel pintado, 2 ditas obras de palha, 1 dita castiçaes, 1 dita luvas e miudezas, 1 dita tinteiros, 1 dita fazendas, 1 dita ditas e miudezas ; a J. Pedro Adour & Companhia.

1 caixa objectos de relojoeiro ; a Ulysse Drot.

2 caixas perfumarias, 1 dita obreias, 1 dita obras de papelão, 2 ditas drogas, 2 ditas e 1 barrica miudezas, 1 dita suspensorios ; a Cesar Kruger.

1 caixa sapatos e pelles de carneira, 1 dita pannos, 1 dita chapéos de sol do algodão, 1 dita caixas de buxo, 3 ditas fazendas de algodão, 4 ditas chapéos, 3 ditas miudezas e modas ; á ordem.

L'Aspirant, brigue francez, vindo do Cette, entrado neste mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte :

100 pipas, 21 quartos e 8 barris vinho, 25 fardos velas stearinas, 100 caixas vinho moscatel, 4 fardos saccos vasios, 80 fardos papel de embrulho, 400 barricas farinha de trigo, 10 barris oleo de linhaça, 40 caixas aço, 50 fardos chumbo de munição, 20 ditos alfazema, 5 bahus pomada, 24 caixas papel, 1 dita sapatos, 1 bahú camizas de algodão, 30 barris azeite-doce, 20 caixas queijos, 20 ditas enxofre ; á ordem.

General-Jesup, barca americana, vinda de Richmond, entrada neste mez, consignada a Matheus Austain & Companhia, manifestou o seguinte :

49 volumes fazendas de algodão, 350 barriquinhas bolachinha, 120 caixas chá, 1,840 barricas e 50 meias ditas farinha de trigo ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 19. . . . . 4:927,517
Diversas provincias 139,210
5:066,727

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19. . . . . 3:721,222

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Rio-de-Janeiro — 34 dias, escuna knippausiana *Neptune*, de 99 toneladas, capitão T. Peters, equipagem 5, em lastro; a Brander a Brandis.

Ilha de Sumatra — 87 dias, barca americana *Hull*, de 296 toneladas, capitão Benjamin Balch, equipagem 13, carga pimenta ; a H. Foster & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Genova — Polaca sarda *Sumariva*, capitão Julio Romano, carga assucar, couros e pontas de boi.

Aracaty — Hiate brasileiro *Duviaoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos.

Parahiba — Hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 20 do corrente, depois do meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar treze ternos com 117 condeças, por factura cada terno 4,000 rs., total réis 52,000 ; impugnados pelo amanuense João Athanazio Botelho, no despacho numero 574 de 18 do corrente : sendo dita arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 21 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 140 duzias de couroinhos para chapéos, por factura duzia 1,200 rs., total 168,000 rs.; 161 duzias e 2 terços de forros para os ditos, por factura duzia 1,020 rs., total 164,900 rs.; impugnados pelo guarda Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel, no despacho n. 592 de 18 do corrente : sendo dita arrematação subjeita aos direitos

Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Manoel José Teixeira Bastos, juiz de paz da freguezia de San-José do Recife, em virtude da lei, etc.

Tendo-se de proceder á revisão da qualificação dos votantes desta freguezia na terceira dominga de janeiro vindeuro, na conformidade do artigo 25 da lei regulamentar das eleições, convoco em observancia do artigo 4.º da citada lei, e ordens da presidencia que me fôram transmittidas pela camara municipal, aos senhores eleitores e supplentes da mesma freguezia abaixo nomeados, para que compareçam em o dia 20 de janeiro vindouro em a igreja de Nossa Senhora do Terço, que serve de matriz desta freguezia, ás nove horas da manhãa do referido dia, afim de se fórmar a junta qualificadora.

ELEITORES.

Os senhores. -- Antonio Lopes Pereira de Carvalho, José Hygino de Souza Peixe, tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Manoel Ferreira Accioli, Francisco Baptista de Almeida, Amaro Benedicto de Souza, Francisco Martins dos Anjos Paula, Joaquim Clemente dos Santos, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, João Baptista de Sá, Gonçalo Lopes Lima, Antonio Francisco Xavier, Joaquim Antonio de Castro Nunes, Torquato Henriques da Silva, Francisco Carneiro da Silva, Manoel Felix Alves da Cruz, João de Britto Corrêa, João Francisco Reges dos Anjos, João Rodrigues da Silva, Antonio da Silva Gusmão, Joaquim Francisco de Mello Santos.

SUPPLENTES.

Os senhores. -- Francisco José Vianna, Manoel Fonseca de Medeiros, João Moreira de Mendonça, Antonio Moreira de Mendonça, tenente Thomaz Pereira Pinto, Antonio Francisco Dias, Joaquim José dos Santos, Innocencio da Cunha Goiannna, Antonio Xavier de Couto, Francisco de Oliveira Mello e Silva, Miguel José da Silva, Justino Pereira de Andrade, Manoel de Almeida Lima, Luiz Francisco Moreira de Mendonça, Antonio Paulino da Silva, Justiniano Antonio Alves Soares, José Carlos de Souza Lobo, Manoel da Silva Couto, José Gonçalves da Silva Bastos, Claudino José Rapozo, João Saraiva de Araujo Galvão, padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello, padre Francisco Joaquim Pereira, Francisco Epifanio de Souza.

E para constar mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Freguezia de San-José do Recife, 19 de dezembro de 1849. E eu, José Gonçalves da Silva, escrivão de paz interino o escrevi.

Manoel José Teixeira Bastos.

Declarações.

-- Perante o concelho de administração naval tem de contratar-se por arrematação o fornecimento dos generos seguintes, por tempo tão sómente de tres mezes, para os navios armados e hospital de marinha : ago'ardente, bolacha, carne verde, carne secca, café moido, farinha, feijão, lenha, pão e sal ; pelo que convida-se a quem convier fazer semelhante fornecimento a comparecer ás 12 horas da manhãa do dia 21 do corrente, na sala das sessões do mesmo concelho, munido da proposta em que declare o ultimo preço e o nome do fiador, que será para esse fim pessoa habilitada : declara-se que as propostas devem vir assignadas, e que os concurrentes devem-se achar presentes no acto da arrematação, sób pena de não serem aceitas as mesmas propostas.

PAGADORIA MILITAR.

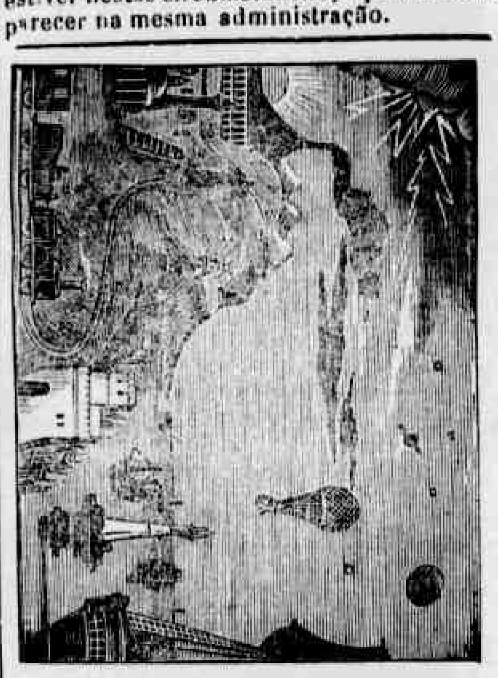
Em cumprimento da ordem do Illm. Sr. inspector, e da do Exm. Snr. concelheiro presidente, de 15 do corrente mez, annuncia-se que perante esta mesma pagadoria se arrematarão em hasta publica 17 cavallos que pertenceram a companhia fixa de cavallaria, principiando no dia 18 deste presente mez a primeira praça ás 11 horas da manhãa, e continuará as citadas horas nos seguintes dias 19 e 20. Os pretendentes pódem ir ver na cochia da predita companhia os ditos cavallos.

— Pela subdelegacia do Recife foram apprehendido diversos objectos na mão da parda Maria do Livramento e da preta Luiza, escrava de Francisca Maria da Conceição, por terem confessado serem os mesmos comprados com uma porção de dinheiro achado em uma carteira que cahira da algibeira de um moço com quem a referida preta diz estivera na noite do dia 22 de novembro findo : quem se julgar com direito ao dinheiro achado, apresente-se neste juizo para justificar o seu dominio.

-- Pela subdelegacia do Recife se faz publico que, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da noite, foi achado na rua da Cruz um crioulinho, que representa ter 8 annos de idade e diz ser forro: a quem elle pertencer, dirija-se á mesma subdelegacia para lhe ser entregue.

— O agente da provincia das Alagôas reside presentemente no segundo andar da casa da rua da Praia, n. 35

-- A administração do correio precisa engajar 4 homens bons caminheiros, para fazerem viagem para differentes partes: quem estiver nestas circumstancias, queira comparecer na mesma administração.



THEATRO DE APOLLO.

HOJE, 20 DO CORRENTE.

Physica experimental em tres actos.

Depois que uma grande orchestra tiver desempenhado lindissima overtura dará principio o seguinte :

I ACTO.

Quadros de nuvens.

1. As duas faces do globo.
2. O templo d'Apollinopoles, no Egypto.
3. Baalbec, visto pelo lado do rio.
4. As piramides da Esphinx, no Egypto.
5. Abbotsford, na Irlanda.
6. A magica.
7. Alexandria, na Turquia.
8. Thun, na Suissa.
9. Um moinho d'agoa.
10. O interior da sala do senado, no palacio do doge, em Veneza.
11. O interior do mosterio de Santa Sophia, em Constantinopla.
12. Naufragio de uma galera.
13. Entrada de um vapor em um porto da Turquia.
14 Systema dos planetas.
15. Diversos grupos de figuras humanas.

Intervallo de 20 minutos.

II ACTO.

Quadros de nuvens.

1. As montanhas da lua, Tycho e Aristoteles, como vio lord Ross's pelo seu grande telescópio.
2. Napoles e o Visuvio visto de dia.
3. Idem idem visto noite de lua.
4. O templo de Memnon, em Thébas.
5. Baalbec, vista de dia.
6. A ponte da Seyhs, em Vienna.
7. O templo do Holyrora em Edinburgo, visto noite de lua.
8. Uma parte da estrada de S.-Bernardo, nos Alpes.
9. O exterior e interior do sepulchro de N. Senhora, em Jeruzalem.
10. O interior da cathedral, em Lyon, com a capella de S. Luiz.
11. Lisbôa, pela Almada.
12. O Tivoli na Italia.
13. O lago de Izolablla, na Italia.
14. Um moinho por vento.
15. Um caminho de ferro, na Inglaterra.
16. Diversos grupos de figuras humanas.

Intervallo de 20 minutos.

III ACTO.

1. Doze diversos córos de chromaleopes.

Principiará ás 8 horas á chegada de S. Exc., e findará as 10 pouco mais ou menos.

O director tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico que desta vez em tudo estará mais brilhante o espectaculo, por serem melhores as vistas e ter-se prevenido para que saia tudo com toda a claridade necessaria.

Os bilhetes acham-se a venda na rua da Cruz, n. 15, até ás 6 horas da tarde, e o resto na porta do theatro pelos preços seguintes : — primeira ordem 1,500 rs., segunda dita 2,000 rs., terceira dita e plateia 1,000 rs.

PRESEPE

no theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1849.

PRIMEIRA REPRESENTAÇAÕ.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das milhores symphonias, representar-se-ha o mui insigne drama sacro em 5 actos

O NASCIMEMTO DO MESSIAS,

para o qual o Sr. André Alves da Fonceca se acha pitando uma vista toda nova, que representa a sala de audiencia de Lucifer.

Todo o drama será preenchido com arias, córos, e danças.

Os actores serão 24 meninos, e 12 meninas pertencentes a familias honestas que, inteiradas da vigilancia e cuidado que presidem aos ensaio, não duvidaram confia-los ao director.

Terminará o espectaculo com uma contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annoxa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes :

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 3,333 rs., 40,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.,

Para ssignantes de 12 recitas, cada uma 5,000 réis, 60,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 4,166 réis, 50,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000.

Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs

Dito para 12 recitas, cada uma 7,500 réis, 90,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 2,166 réis, 26,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.

Dito para 12 recitas, cada uma 3,333 réis, 40,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.

Os bilhetes de platéa para 12 recitas 9,000

Ditos para 6 recitas 5,000 rs.

Camarotinho de bocca para 12 recitas, cada uma 2,000 réis, 24,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento as 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.— Segundo as communicações hoje dirigidas á esta repartição, consta terem sido hontem presos : á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio desta capital, Tertulianno da Costa, sem que se me participasse o motivo: á do subdelegado do segundo districto dos Afogados, o preto José, escravo de Luiz da Motta, por crime de furto.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que, segundo as participações que hontem e hoje me fôram dirigidas, consta terem sido presos : á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio desta cidade, o Portuguez João Jacintho do Amaral, por crime de estellionato : á do subdelegado da freguezia de S.-José, o preto Liberato, escravo de Antonio dos Santos Leão, por andar fugido.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Illm e Exm. Sr.-Communico á V. Exc. que, segundo as partes que hoje me fôram dirigidas, consta terem sido presos : á minha ordem, o preto Joaquim, escravo de José Teixeira Bastos, por uso de armas defesas: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, o preto forro Vicente, por embriaguez : á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, o preto Francisco, escravo de Francisco Baptista de Almeida, sem que o motivo me fosse declarado : á ordem do subdelegado de um dos districtos da freguezia dos Afogados, José Simplicio, por suspeito de desertor.

Foi recolhido á cadeia desta cidade o réo de morte José Estevão Mendes, que me remetteu o subdelegado do primeiro districto da freguezia de Jaboatão em data de hontem, por ter assassinado a José Ignacio Feliciano.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1849 --Illm e Exm Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Avisos maritimos.

Para Lisbôa

sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo : para o resto da carga ou passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9, ou com o sobre dito capitão, na praça do Commercio.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue, nestes seis dias, por estar com o seu carregamento engajado, o brigue nacional *Josephina* : ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros : trata-se com o consignatario, Domingos Rodrigues de Andrade, na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou com o capitão na praça.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel a escuna portuguez *Malheiro-Primeiro*, capitão João Ribeiro Palha : para carga trata-se com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

--Para o Rio-de-Janeiro vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompta, a polaca *Sociedade-Feliz* : quem na mesma quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

Para o Pará e Maranhão

Segue viagem impreterivelmente no dia 21 do corrente para o Pará com escala pelo Maranhão o patacho *Josephina*, com excellentes commodos para passageiros : os pretendentes dirijam-se ao capitão, José Maria da Silva Ponta, ou a José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Francisco da Silva Motta Junior, capitão do bergantim portuguez *Gratidão*, precisa tomar a risco maritimo até a quantia de 2:500,000 rs. pouco mais ou menos, em moéda corrente, sobre hypotheca do casco e apparelho do dito brigue, e, sendo necessario, sobre a carga que conduz, para pagamento das despezas feitas com o concerto do navio, e outras pela arribada forçada que fez a este porto na sua viagem do Rio-de-Janeiro para a cidade do Porto : os pretendentes queiram dirigir as suas propostas em carta fechada ao consulado de Portugal nesta provincia (casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo) até ao dia 21 do corrente, pelo meio-dia.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com muito brevidade o patacho *S.-João-Vencedor* : ainda recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia segue, com a maior brevidade possivel, o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre : para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente por todo o corrente mez o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna : para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue portuguez *Conceição-de-Maria* : para o resto da carga e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de A. Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o bem conhecido e veleiro brigue nacional *Bom-Jesus* : para carga e passageiros trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta : para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Para o Rio-de-Janeiro

sahe até o dia 20 do corrente mez o brigue nacional *S.-Manoel-Augusto* : para alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na praça do Corpo-Santo, n. 6, primeiro andar, ou com o capitão José da Cunha Junior, a bordo.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

Leilão.

-- N. O Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, por conta e risco de quem pertencer e em presença do Sr. consul de Hamburgo, de 200 barris de alcatrão em lotes á vontade dos compradores, desembarcados da barca hamburgueza *Syria*, proximamente arribada a este porto em seguimento da sua viagem para Calcutá : sabbado, 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem de Motta, no porto das canôas antigo.

Avisos diversos.

-- Aluga-se, por preço commodo, uma propriedade de pedra e cal, no lugar da Casa-Forte, junto ao Sr. major Vilella, por festa ou annualmente ; a fallar na rua do Brum, ns 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, com bons commodos para familia, quintal grande, todo murado : a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. Francisco Manoel Coelho tem uma carta na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa e sitio, passando o Cachangá, ou se vende: no Aterro-dos-Afogados, defronte do coqueiro, n. 151.

-- Antonio Correia Maya retira-se para a côrte do Rio-de-Janeiro.

-- Quem precisar de um sacerdote para celebrar missas nos dias santos de festa, dirija-se a loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, n. 29.

Agencia de passaportes.

Tiram se passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem para escravos, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Precisa-se de um bom forneiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 80.

Precisa-se de uma ama de leite:

paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 39, defronte da igreja, segundo ou terceiro andar.

-- Roga-se ao Sr. P. J. E. V. L. que tenha a bondade de mandar remir a sua lettra que tem em uma venda em Olinda.

-- Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantações de arvoredos de fructo, de flores e verduras, para tomar conta de um pequeno sitio: no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, segundo andar.

-- Benjamin Jones, subdito inglez, retira-se para fóra da provincia.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de Belém, com casa de vivenda, bastante terra para plantação de mandioca, ou pasto para oito vaccas, boas baixas para plantações de capim e hortalice, com 500 pés de larangeiras, 15 ditos de mangueiras, 7 ditos de pitombeiras, 1 dito de sapoty, 1 dito de pinheira; 30 e tantos pés de coqueiros, 100 ditos ditos de cajueiros: a tratar no mesmo sitio, que extrema com o do Snr. Dr. Feitosa.

-- O abaixo assignado, com cavallarice atrás do theatro, promette gratificar a quem lhe der noticia de um cavallo melado, castrado, alto, bem ardigo, carregador baixo, com cauda e clinas pretas, de boas carnes e sem o menor achaque, o qual furtaram no domingo, ás 8 horas da noite, no Aterro-da-Boa-Vista; isto he o que diz o portador que ia puxando este e montado em outro. -- *João da Cunha Reis.*

Ama de leite.

Na praia do Caldeireiro, n 8, precisa-se de uma ama forra ou captiva, que tenha leite com abundancia.

-- Simon Heiman, Francez, retira-se para as provincias do sul.

-- Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63.

— Precisa-se uma ama de leite forra ou captiva, sem cria: na rua do Padre-Florianno, por cima da venda, n. 72.

— Muito se deseja fallar com o Sr. João de Lima Bastos, morador no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, para negocio que muito o deve interessar: na esquina da rua do Queimado, loja de fazendas, n, 2.

Attenção!

O Sr. que offereceu 330,000 rs. por um moleque que foi ver na rua do Sêbo, n. 29, tenha a bondade de dirigir-se á mesma casa, para tratar-se sobre o mesmo negocio.

Gratificação! Pechincha!

Do dia 16 para 17 do corrente desappareceu um escravo, de nome Simão, chegado ha dous para tres mezes do Aracaty, o qual tem os signaes seguintes: côr acaboclada, porém tem cabellos carapinhados, um tanto baixo, meio sonso e falla um tanto fina; levou vestido camisa fina de madapolão, calças de brim de quadros já desbotado e chapéo de palha já velho na cabeça; foi visto no dia 17 na estrada de Santo-Amaro, talvez para seguir para Pedras-de-Fogo: roga-se á policia e aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa que o capturem, que se pagarão todas as despezas e se gratificará, entregando-o na loja da rua do Queimado, n. 46, a Azevedo & Irmão.

-- Bernardino Pinto de Menezes retira-se para Portugal.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

No Hotel-Commercio,

continúa a haver sorvete das 6 ás 10 horas da noite, e ha salas separadas para familias.

-- A pessoa que guardou um embrulho contendo varias peças de roupa, sendo uma toalha de lavarinto em roda e de esguião; uma dita de bretanha com lavarinto nas pontas; uma saia de panno de linho de lavarinto estreito; duas fronhas pequenas com lavarinto no centro; dous panninhos de meninos tambem de lavarinto; 4 camisas de madapolão com babados, de senhora, que por acidente um preto desamparou na ponte da Boa-Vista, em occasião de passar um matuto que lançou por terra um panicum em que iam as ditas peças que todas eram novas; e bem assim um apparelho de cha que ficou todo em pedaços, roga-se á esta pessoa, ou a quem der noticia destes objectos, de dirigir-se á rua do Codorniz, n. 8, no Forte-do-Mattos, que será gratificada; do contrario, em qualquer parte que se encontrarem algumas destas peças, serão tidas como furto, por serem bastante conhecidas.

-- Fugio, no domingo, 17 do corrente, do sobrado n. 40 da rua da Senzalla-Velha, um papagaio, com as guias das azas aparadas; consta ter voado para as bandas da rua do Apollo: roga-se a quem o achou de restitui-lo, ou annunciar por esta folha, que, sendo necessario, se recompensará.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava que faça todo o serviço de uma casa: no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, n. 3.

Avis aux amateurs.

TIR AU PISTOLET.

Situé dans une des plus belles positions des alentours de la ville et à la portée de tour les promeneurs qui désirent passer le moment des festes à la campagne pour oublier les ennuis de la ville, c'est au tir qu'il faut aller, c'est un exercice nouveau ou l'amour propre des amateurs est mis en jeu pour exercer leur adresse. Les amateurs sont priés de venir visiter cet établissement ou les proprietaires s'empresseront d'être en tout agreables au public qui y trouvera d'excellentes armes, tous les jours des fêtes et les dimanches de midi a 9 heures du soir.

Ce tir est situé à lendroit appelé Chora-Menino, au commencement du chemin qui va au Passage-de-la-Magdeleine.

-- Precisa-se de um homem que queira encarregar-se da distribuição e cobrança de um periodico: na rua do Rangel, n. 42.

-- A um certo Sr. que mora pouco longe do becco indo do Livramento até o Palacio-Velho, para evitar maiores incommodos, se pede que queira saldar o seu engajamento de 30 de junho passado por lettra reformada. O Sr sabe aonde está a dita lettras, por 483,730 rs. vencida no primeiro do mez, e não se admitte mais demora.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 9.

-- Antonio Pereira da Silva Martins, Brasileiro adoptivo, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, ou uma escrava para o mesmo serviço: na travessa do Corpo-Santo, n. 27, segundo andar.

-- Aluga-se, a quem quizer passar a festa, uma casa na matta da Torre, pelo barato preço de 25,000 rs.: a tratar na rua da Aurora, n. 48.

-- Precisa-se de uma ama secca que saiba engommar: na Boa-Vista, rua da Santa-Cruz, n. 38.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, o qual dê fiador a sua conducta, e tenha qualidades necessarias para negocio: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 24, da rua da Aurora: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

Sorvete.

Excellente sorvete: no pateo do Collegio, a 200 rs., com muito asseio.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 29: a tratar na praça, n. 6, botica.

-- Aluga-se a casa de 2 andares, na praça da Boa-Vista, defronte do chafariz, a qual tem commodos para grande familia, com quintal e cacimba: quem a pretender dirija-se a rua do Trapiche, armazem n 19, de Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo do Havre, um grande sortimento de chapéos de seda para senhora, ditos de palha para senhoras e meninos, ricos mantelletes e capotinhos de seda e filó, camizinhas, collarinhos, romeiras e cabeções bordados, lindas fitas, luvas de pellica, ditas de seda, ditas de malha abertas, transas, franjas de seda de côres para enfeitar vestidos, capellas e caixos de flores finas, córtes de cambraia bordada, filós, lenços de cambraia de linho bordada, ricas fitas de velludo, transa fina de linho para enfeites de vestidos, bicos de linho de todas as larguras, ditos de blond, cambraia de linho, bonetes de montaria, plumas para chapéos, e mais outras fazendas de moda. Fazem-se sempre vestidos de casamento, de baile e de montaria, chapéos de senhora, vestidos de baptisado, etc., etc., da ultima moda, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Na noite do dia 15 para 16 fugio, da casa de seu senhor, o pardo Laurentino, de 18 annos, altura regular, cheio do corpo, bem parecido; não se póde mencionar a roupa com que foi vestido por ter levado toda quanto possuia; passou na cidade de Olinda bem vestido, de tamancos, meias e gravata; foi visto no engenho Paulista, e he de presumir que, não ficando por alli, siga para o engenho Abreus, donde foi e tem mãi e irmãa: roga-se aos senhores dos mencionados engenhos, autoridades policiaes e mais pessoas que delle tiverem noticia, de o mandarem conduzir ou dar parte a seu senhor, na rua Imperial desta cidade, n. 167.

Qualquer pessoa que tiver boa lettra, e escreva certo, querendo se encarregar de uma pequena escripturação, appareça na rua da Cruz, na botica de Luiz Pedro das Neves, para ajustar-se. Adverte-se que a hora será marcada á vontade do escripturario.

-- João Cavalcante de Albuquerque faz sciente ao Sr. Antonio Vieira de Souza, que se acha fugido o escravo Virginio, que lhe havia comprado em 16 de junho de 1848, e como foi com a condição de que, se o referido escravo fugisse no prazo de dous annos, elle se obrigaria a entregar a quantia por quanto vendeu, para que não allegue ignorancia, se faz o presente annuncio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Os abaixo assignados rogam ao Illm. Sr. chefe de policia de não dar passaporte ao Sr. Henrique Munzel, subdito allemão, sem que este tenha pago aos mesmos a quantia de 36,940 rs.

Hebrard & Companhia.

-- Precisa-se de um rapaz bolieiro, ou que tenha habilidade para aprender este officio, o qual dê fiador a sua conducta: na rua do Livramento, n. 33.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio.

Compras.

-- Compram-se effectivamente diarios, a 3,200 rs. a arroba: na rua larga do Rozario, n. 15.

-- Compra-se uma bomba para cacimba: na rua Direita, n. 17.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 6.ª loteria do thesouro. Na mesma loja recebem-se bilhetes do Guadalupe premiados em troca dos do Rio.

— No armazem de Antonio Annes, no cáes da Alfandega, vendem-se charutos finos de San-Felix a 2,500 rs. a caixa, e saquaremas e imperiaes a 2,200 rs.

-- Vendem-se peças de algodãozinho de 20 jardas e com algum toque de avaria, proprio para escravos e pannos de cozinha, a 1,280 rs.; peças de chita de bons pannos e com toque de avaria de chuva, a 4,600 rs., e a 120 rs. o covado; historia de Gil Braz em bom uso, por 5,000 rs.; historia da America Ingleza em portuguez, por 5,000 rs.; Salustio em portuguez e latim, por 5,000 rs.; Diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo e limpo, por 20,000 rs.; Guarda-Livros moderno, em bom uso; um fole de folear formigas, por 5,000 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar do finado João Peixe.

Vendem-se superiores ancoretas de azeitonas,

chegadas proximamente: no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

Para todas as profissões do mundo.

Arte de Furtar, pelo padre Antonio Vieira, reimpressa cuidadosamente em Londres, com o retrato do autor á frente. Um volume in 8.º, encadernação ingleza. Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Vende-se uma porção de sebo refinado: na rua do Hospicio, n. 4.

Chapéos de palha

muito finos e superiores: vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

Velas de espermacete

em caixas de 30 libras, e da melhor qualidade que ha neste mercado: vendem-se n rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se 4 molecotes de 10 a 15 annos; 5 escravas moças de bonitas figuras; 3 negrinhas de 16 annos; 4 escravas de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma carroça em bom estado, que serve para ser puxada por cavallo ou boi: na cocheira da rua da Roda.

Livro indispensavel a todos os escriptorios inglezes.

An Encyclopædia of Geography: comprising a complete description of the Earth, physical, statistical, civil, and political; exhibiting its relation to the heavenly bodies, its physical structure, the natural history of each country, and the industry, commerce, political institutions, and civil and state of all nations, by *Hugh Murray*, illustrated by eighty-two Maps.

He um volume de mais de 1,500 paginas, e vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Na rua Nova, n. 40, defronte da Conceição, vende-se manteiga ingleza, a 560 e 640 rs.; dita para bolo ou tempeiro, a 280 rs.; espermacete, a 800 e 840 rs.; toucinho, a 180 rs.; tapioca muito boa, a 120 rs.; cevadinha de França, a 240 rs.; chá, a 2,400 rs.; presunto o melhor que ha no mercado, a 400 rs.; ameixas, a 240 rs.; e outros muitos generos pue agradarão, tanto em qualidade como em preço

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores; uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa; uma parda moça, de bonita vista; saccas de gomma de engommar, muito alva: tudo se vende barato.

-- Vende-se um lindo moleque de boa conducta; uma bonita mulatinha recolhida, com habilidades precisas para mucamas: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

— Vendem-se saccas com farellos de 94 libras cada uma: no armazem de Bacellar, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um preto de 25 a 30 annos, proprio para agricultura: na rua do Cabugá, loja n. 1 C.

Vinho do duque.

O mais superior que neste genero tem vindo do Porto a este mercado, em barris de oitavo; salsa-parrilha chegada do Pará no ultimo vapor; barris com oleo de cupahiba muito velho; fechaduras sortidas para portas; sola muito grande e de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções: na rua do Trapiche, n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

Attenção.

Em Olinda, ao saltar no Varadouro, segunda venda a esquerda, vendem-se em muito bom estado, que o comprador verá, e pelos diminutos preços deste annuncio, as excellentes obras que se seguem: Mysterios de Paris, em inglez e com estampas, por 8,000 rs.; Historia de Napoleão, escripta em memorias por elle mesmo e publicada por Gallois, 4 v. em port., por 4,000; Corinta ou a Italia, obra prima de M. de Stael, 2 v., por 6,000 rs; Theoria do governo representativo por Guisot, linda encadernação, 1 v., por 3,000 rs.; Godwin's politicle justice, obra interessante, 2 v., por 6,000 rs.; Gouvernement civil de Locke, 1 v., por 3,000 rs.; Arnold's Phisic, 2 v., por 5,000 rs; Direito publico por Ramon Salas, 1 v., por 2,000 rs.; Grammatica da academia franceza de Levisac, 1 v., por 2,000 rs.; Tales of the preat, and brave by Fraser Tythor, 1 v., por 2,000 rs.; a Formosa donzella de Perth, romance de W. Scott, por 2,000 rs.; Institutiones juris naturæ, et gentium, por Fleischer, 1 v., por 2,000 rs.; The Iliad, trad. de Pope, por 4,000 rs.; Arimetica de Besout em francez, 1 v., por 2$ rs.; Compendio de la historia grega por Goldsmith, 1 v., por 1,000 rs.; Methodo racional de aprender a lingoa latina, 1 v., por 1,000 rs.; Quintiliano em latim, 1 v., por 2,000 rs.; um Magnum Lexicon, por 5,000 rs., e muitas obras elementares como Virgilio, Horacio, Salustio, Rhetorica, Phedro, Cornelio, the third book of reddinglessons: tudo desta forma.

— Vendem-se potes de sal inglez refinado com o peso de uma libra, proprio para mesa, a 320 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Vendem-se dous pretos possantes e robustos, de bonitas figuras, sendo um de 24 annos, e o outro de 40, ambos canoeiros: em Olinda, no Varadouro, a fallar com João Esteves da Silva.

A 1,000 réis.

Vendem-se superiores queijos do reino, muito frescaes, e dos mais modernos que ha no mercado, pelo barato preço de mil rs.: no pateo do Carmo, n. 13.

Fabrica de licores da rua Direita, n. 17.

Neste estabelecimento vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte ago'ardente do reino, genebra, aniz, licores de todas as qualidades, espirito de vinho, ago'ardente de canna: tudo a vontade do comprador.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro no dia primeiro a tarde, recebemos as listas da 21.ª loteria do monte pio e da 11.ª a beneficio das construcções e reparos das matrizes: tambem recebemos os afortunados bilhetes e meios bilhetes da 6.ª loteria do thesouro do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam andar no dia 17 do corrente.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 a 22 annos, sadia, sem vicio algum, que lava, cozinha, tem principios de engommar, e he muito fiel: o motivo por que se vende he por seu dono retirar-se para Portugal: nas Cinco-Pontas, n. 71.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega: a tratar com Manoel da Silva Santos.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, saira para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Na loja de Maya Ramos & Companhia ha uma interessante obra, intitulada Manual annuario da saúde, ou medicina e pharmacia domesticas, contendo todos os conhecimentos theoricos e praticos necessarios para cada um saber preparar e empregar por si mesmo os medicamentos, e com pouca despeza, da maior parte das doenças curaveis e procurar um allivio quasi equivalente a saúde nas doenças incuraveis e chronicas, por F. V. Raspail. Como poderei eu chamar-me doutor quando todos vão ser, sem muito trabalho, tão doutos como eu?

Na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos do Ramalho, vendem-se chapéos de palha da Italia, pelo preço de 2,500 até 4,000 rs.; ditos do Chile; e bonetes para meninos.

Vendem-se frascos de vidro

de bocca larga e com rolha, grandes e pequenos, em porção e a retalho: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Vende-se um tanque para deposito de mel, o qual leva 8 cargas, todo forrado de chumbo, chapeado de ferro, de amarello e estando em bom estado, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 3, loja.

— Vende-se um parda de 14 annos, de boa figura e morigerada; uma cabra de 17 annos; um dito de 22 annos; 4 quartáos e 1 poldro, este de primeira muda, de grande figura, passeiro, com principios de carrego baixo, e que he optimo para carro, por ser de côr rosilho de alazão, e aquelles dous carregadores debaixo a meio, para o serviço de sella, e os dous de cangalhas: em S.-Amaro, rua da Fundição, defronte da fortaleza do Brum, na quarta casa do quartairão das pertencentes ao Sr. Antonio José Gomes do Correio, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 as 5 da tarde.

-- Vende-se fio porrete do Porto, de muito boa qualidade, em pacote de quatro arrobas: na rua da Cruz, n. 3.

Para as Sras. doceiras.

Vendem-se ternos de bocetas de pinho para doces com 6 bocetas, por 1,200 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48.

-- Continúa-se a vender manteiga, a 200, 400, 480 e 720 rs.; chá, a 2,000 e 2,240 rs.; aletria, a 240 rs., talharim, a 200 rs.; toucinho de Lisbôa, a 280 rs.; dito de Santos, a 160 rs.; espermacete, a 880 rs.; carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 280 rs.; café, a 140 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; passas, a 240 rs.; figos, a 120 rs.; rapé Meuron, a 1,040 rs.; arroz de casca e milho, a 120 rs. a cuia; feijão mulatinho, a 210 e 400 rs.; dito preto, a 360 rs.; bolachinha ingleza, a 240 rs.; dita de araruta, a 320 rs; queijos flamengos frescaes, a 1,200 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GIZ LOMBA

Nesta loja vendem-se peças de brim liso fino com muito pouco toque de avaria, a 6,000 rs.; ditas de algodão trançado no mesmo estado, a 3,500 rs.: tambem se vendem meias peças: he a melhor das pechinchas que teem apparecido em todo o anno de 1849. A ellas, freguezes, que estão se acabando, antes de findar.

Mantas de seda.

Ainda existe um resto das mantas de seda que se teem annunciado, a 7,000 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se superior farinha a bordo da polaca *N.-S.-do-Carmo*, fundeada defronte do Passeio-Publico, por commodo preço, e em saccos: na rua do Vigario, n. 11.

-- Vende-se, a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada em frente do caes do Collegio, farinha a 2,400 rs. o alqueire da medida velha.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 10 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro, e dous dos ditos para liquidar contas, um por 400,000 rs., e outro por 350,000 rs.; um pardo de 16 annos, optimo para pagem; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, e com dous filhos, uma de 5 annos e outro de um anno; 6 pretas de 14 a 25 annos, com habilidades e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

Ultima moda.

Vendem-se ricos manteletes de chamalote, de tafetá e de bico; lindos chapéos de seda para senhoras; luvas de pellica brancas, pretas e de côres; luvas de malha fina pretas; e córtes de cambraia fina imprimidas, chegados pela *Minerva*, ultimo navio vindo do Havre: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja, n. 1.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cassas e cambraias.

Vende-se um sortimento de cassas, cambraias, chitas, riscados, chales de seda, ditos de lãa, luvas, meias, bicos de linho, brancos e pretos: tudo o mais barato possivel, por serem fazendas fóra da moda: na rua do Crespo, n. 9.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

— No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia muito nova e a mais super or que tem no mercado; e barris com figos de comadre, muito novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Os mais modernos córtes de cassa para vestidos a oito patacas e meia o córte

Vendem-se modernos córtes de cassa para vestido, com 7 varas, a 2,720 rs. o córte: na rua de Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Bom e barato.

Vendem-se sapatos sahidos hontem da alfandega, de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de sola e vira para homem, a 6,000 rs.; ditos de uma sola, a 4,000 rs.; ditos de sola e vira, chamados de Nantes, a 5,000 rs.; meios botins gaspeados para homem, a 7,000 rs: na loja de miudezas de Joaquim Henriques, junto ao arco de S.-Antonio.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

--Vendem-se 4 pipas que fôram de azeite de carrapato: em Olinda, rua dos Quatro-Cantos, n. 1.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla rno primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

Está no resto.

Vende-se farinha de araruta de superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado em barriquinhas de arroba e meia, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a arroba: no becco do Azeite-de-Peixe, armazem de Francisco Antonio da Rosa.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos muito frescaes, frascos com mostarda, ditos com fructas, botijas de corinthos, frasquinhos de molho para carne, e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Seword-Fish*: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se ricos córtes de vestidos de barra de todas as côres; cambraia de seda de superior qualidade; cassa-chita de ricos padrões; lenços de linho; panno azul e preto para palitós: e outras muitas fazendas baratas.

-- Vendem-se lingoiças de porco do sertão, a 320 rs. a libra; carne do sertão, a 240 rs.; queijos do reino, a 1,400 rs.; feijão mulatinho, a 320 rs a cuia; e outros muitos objectos: tudo de boa qualidade: nos Quatro-Cantos-da-Boa-Vista, esquina de S.-Gonçalo, por baixo do sobrado n. 1.

Não póde haver maior pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se córtes de casimira pelo baratissimo preço de 4,500 rs. o córte.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs. a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

-- Vende-se, na cocheira de Miguel Suger, um bom carro de duas rodas, com arreios para um e dous cavallos: na rua da Aurora, n. 48.

-- Vende-se um cabriolet mui leve e elegante em bom uso, por preço commodo: na rua do Hospicio, n. 9.

Chapéos do Chile de superior qualidade.

Na rua do Collegio, n. 9, recebeu-se um lindo sortimento destes tão apreciados chapéos, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51

Novos gambreões a 2,000 rs o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade ja bem conhecida, de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella,

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 56, loja de ferragens, de Pontes & Sampaio, vendem-se sete duzias de taboas de louro para assoalho, por preço commodo.

Cassa-seda moderna.

Vendem-se córtes de vestido de cassa-seda transparante, padrões muito modernos, e fazenda a mais superior possivel, tanto em gosto como em qualidade: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29.

- Vendem-se duas pretas moças, de bonitas figuras: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 53, se dirá quem vende.

Para se acabar.

Vendem-se superiores córtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs. o córte; bem como novos córtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Pechincha.

Vendem-se córtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o córte, bastante encorpado; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Casimiras a 3,500 rs.

Vendem-se córtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o córte; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Fazendas modernas.

Na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães, acha-se um lindo sortimento de fazendas modernas de bom gosto, chegadas pelo ultimo navio de França, como sejam: sedas brancas, pretas, de côres e com barra; chales de setim bordados; mantas de seda; lenços; luvas; cassas; cambraias; parisienses; casimiras; brins; chapéos; um sortimento completo de fazendas de linho; córtes de velludo bordado para collete; ditos de setim; ditos de fustão; lenços de côres para gravata; e outras muitas fazendas: tudo por preço commodo.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se chapeozinhos, ricamente enfeitados, para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 1.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous lindos mulatinhos de 15 a 16 annos, optimos para pagens, e um delles sabe bem bolear, e he bom copeiro; 1 lindo moleque de nação, de linda figura; um casal de escravos de lindas figuras, com uma cria, a negra engomma cose, faz lavarinto e marca; 2 pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, muito linda, com principios de coser e engommar; 4 pretos bons trabalhadores de enxada; um pardo bom official de alfaiate; um molecote official de alfaiate de toda obra: uma parda de linda figura.

-- Acaba de chegar, e vende-se com o segundo, o primeiro tomo do Annuario Politico historico e estatistico do Brasil, por preço commodo, na praça da Independencia, loja, ns. 6 e 8; na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardoso Ayres, e na rua da Cruz, loja dos senhores Santos & C.

Escusado he tecer encomios à esta obra, que he um verdadeiro e interessante archivo nacional, porquanto o publico já reconhece o seu merito; e o governo tem procurado coadjuvar a empreza.

Batatas novas a 800 rs. o gigo:

vendem-se no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se caçarolas, chaleiras, fregideiras e panellas de ferro forradas de porcellana; machinas para café; bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens de José Luiz Pereira.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Moya Junior.

Para presente de festa.

MATHILDE, por EUGENIO SUE, excellente traducção de *Lisboa*, por Mendonça e Mello: 8 volumes in 8.º

He este sem contradicção o primeiro romance d'Eugenio Sue, muito superior ao Judeo Errante e aos Mysterios de Paris, por sua importancia moral

Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lodi.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Luvas de pellica a 640 rs.

Vendem-se luvas de pellica preta para meninas, a 640 rs; ditas brancas para senhora, a 1,000 rs.; ditas de côres de superior qualidade, a 1,600 rs.; ditas para homem, a 1,500 rs.; ditas bordadas para senhora, a 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se ricas franjas para cortinados, com bolotas brancas e de côres e sem ellas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Ricas fitas.

Vendem-se ricas fitas de setim lavrado e de sarja, proprias tambem para gravatas de senhora: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se luvas de pellica inglezas e muito novas, para homem e senhora, a 1,000 rs. o par; panno fino, muito bom azul e côr de azeitona, a 3,000 rs. o covado; córtes de fustão branco, a 500 rs.; lenços de seda de côres para algibeira, a 1,000 rs.; ditos de setim para gravata, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

— Vende-se superior vinho de Champanhe: na rua do Trapiche, n. 13.

Attenção!

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha chegado pelo ultimo navio de Lisbôa e Liverpool, superior marmelada, frutas em bocetas frascos de orchata, boiões com geleia de marmelo, latas com bolachinhas de Lisbôa, chocolate, paios de lombo, queijos londrinos, presunto para fiambre, conservas, potes com sal refinado, latas com biscoutinho inglez, e chá; tudo do mais superior que tem apparecido neste mercado: assim como um completo sortimento de excellentes vinhos, proprios para o tempo de festa, o que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

Na rua Nova, n. 25,

acaba-se de despachar um completo sortimento de fazendas francezas escolhidas por Mr. Poudra e chegadas no ultimo navio francez a este porto, todas proprias para o luxo da festa, nas quaes conta-se um rico sortimento de chapéos de palha para senhora; chapéos de pello de seda muito finos para homem; luvas de seda preta mais de rede e com dedos; um grande sortimento de bonetes de panno fino e de palha para homem e meninos; luvas de pellica com bolotas para senhora; ditas pespontadas para homem; leques muito modernos; bengalas; um grande sortimento de chicotes para carro e para montaria; flores de seda de todas as qualidades; pennas de marabú para chapéos de senhora: adverte-se que tudo se vende muito em conta, por se ter recebido directamente do França.

Calçado de 1,280 a 1,600 rs., no Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca.

São chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; borzeguins para homem, a 4,000 rs.: bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e meninas; sapatões brancos do Aracaty para homem, a 1$ rs; ditos de couro de lustro; pelles de couro de lustro hamburguezas e francezas; ditas de marroquim; botões de seda para casaca: tudo por preço commodo.

-- Vende-se um bom preto, bastante moço, boa figura, optimo trabalhador de enxada, fouce, machado, taixeiro e caldeireiro de engenho: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia-do-Recife, loja de ferragens, n. 59.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira para fóra da provincia, uma porção de louça fina azul, sem ainda ter servido, e outra com algum uso: na rua Imperial, n. 39.

Maçãas.

Vendem-se as mais superiores em barricas, vindas no gelo, a rs. 5,000 cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

--Vende-se um preto de 25 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques, de bonita figura, e que he official de marceneiro: na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Vendem-se vassouras americanas, por preço commodo: no becco da Madre-de-Deos, n. 17, armazem do Candido.

-- Vendem-se bicos de filó de linho, de um a oito dedos de largura, de lindos padrões, por preço barato; grozas de botões de madre-perola, liso e lavrados para camisas: na praça da Independencia, n. 4.

Sapatões do Aracatya 1,000 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, vendem-se sapatões muito bem feitos, a 1,000 rs. o par.

-- Vende-se a lista geral dos bilhetes premiados da loteria de N. S. do Guadalupe: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Sola para selleiros.

Vende-se muito superior sola, alva, graúda e bem cortida: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado, n. 58.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra moderna e bem feita: na rua do Cabugá, n. 9, loja.

-- Vendem-se os mais finos sellins, forrados com couro de porco; cabeçadas inglezas, chatas e roliças: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 30.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores e de ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de lustro para meninos; ditos do Aracaty para homem: na rua da Cadeia do Recife, loja n 9.

-- Vendem-se duas toalhas de lavarinto com bico em roda, dous lenços de lavarinto, 300 couros miudos, 14 saccos de gomma de engommar, um lavatorio de angico, uma meia commoda e um cannapé: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Vende-se café de mangirioba em grão, muito bom: na rua larga do Rozario, n 29.

Escravos Fugidos

-- Do abaixo assignado, morador em uma das casas do arsenal de marinha, fugio, em o dia 8 do corrente, pelas nove horas do dia, um moleque crioulo, de nome Lino, de 19 a 20 annos, côr fula, nariz grosso e chato: tem um dente da parte superior arrancado e uma marca de queimadura sobre um dos olhos, pernas arqueadas, corpo grosso: levou camisa de algodãozinho e calças de panno azul: adverte-se que elle costuma a mudar de roupa e andar pelos suburbios da cidade, Ponte-do-Uchôa, Passagem-da-Magdalena; e como seja elle muito conhecido, roga-se, pois, aos capitães de campo e aquellas pessoas que delle souberem, de o apprehenderem e levarem ao seu senhor, ou então communicarem o que souberem a tal respeito, que serão generosamente recompensados.

Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- Fugio, no dia 16 de outubro de 1849, um escravo cabra, de nome Themoteo, official de carpinteiro, de estatura alta, magro, zambro das pernas; tem falta de um dedo em um pé, dentes podres, e um signal de um pequeno talho na ponta do nariz; he bem parecido de rosto, com principio de barba; levou boa calça de brim azul, camisa branca e gondola branca fina, cujo escravo foi do Illm. Sr. Affonso de Albuquerque e Mello, da provincia do Pará, por ordem de quem foi vendido na côrte pelo Sr. capitão de fragata Jesuino Lamego Costa; consta que se intitula forro a todos aquelles que o não conhecem, e bem o persuade por saber ler, escrever e contar, e a quem o conhece diz a uns que anda por ordem de seu senhor a procurar quem o compre, e a outros que anda em procura de obra para trabalhar: o que se previne aos Illms. Srs. officiaes do exercito e armada, para que o não recrutem; capitães de navio, para que o não recebam a seu bordo a pretexto algum; mestres de obras, o não admittam nas mesmas; aos Snrs. encarregados da vizita dos navios o não deixem sahir em navio algum, quér seja nacional, quér estrangeiro: e a todas as pessoas em geral se roga o não acoitem, não só para evitar o procedimento criminal, mas tambem de pagar o jornal de 1,600 rs. diarios desde que o mesmo tiver fugido, que he tanto quanto se protesta haver daquella pessoa que lhe der coito: para cujo fim se faz o presente annuncio, para que ninguem se chame a ignorancia e se darão boas alviçaras a quem do mesmo der noticias onde existe, ou o levar a rua de S.-Luzia, n. 48, na côrte, ou nesta praça, a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Fugio, no dia 29 de novembro proximo passado, do engenho Cachoeira-Grande, freguezia de Serinhãem, um preto crioulo, de nome Affonso, de 30 annos pouco mais ou menos; tem o rosto comprido e com muitas marcas de bexigas; levou camisa azul e calças pretas, tudo já velho, e bonete: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou no Rio-Formoso, em casa de Joaquim Luiz da Silva, que será gratificado.

-- Fugio a preta Luiza, de nação Moçambique; he cega de um olho; he muito conhecida nas estradas que vaõ para Beberibe, por ser lavadeira; levou vestido de chita roxa com palminhas: quem a pegar leve-a ao Recife, rua da Cadeia, n. 1, que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

Anno XXV. Quinta-feira 20 de Dezembro de 1849. N. 283.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manh.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. S. Bartholomeu de S. Geminiano. Aud. do J. dos orf. e do m. da l. v.
18 Terç. Nossa Senhora do O'. Aud. da chanc., do J. da l. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Fausta. Aud. do J. da 2. v. civ.
20 Quint. S. Domingos de Silos. Feriado para os negocios forenses até 31.
21 Sext. ✠ S. Thomé.
22 Sab. S. Honorato.
23 Dom. S. Servulo.

CAMBIOS EM 19 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27¾ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$300
Moedas de 6$400 velhas.. 16$800 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$950 a 1$970
Pesos columnarios....... 1$940 a 1$960
Ditos mexicanos.......... 1$860 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 649, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1849.

Regula a maneira por que se deve proceder na nomeação dos supplentes dos juizes municipaes.

Hei por bem, usando da attribuição declarada no artigo cento e dous paragrapho doze da constituição, decretar o seguinte:

Art. 1.º A nomeação, que o governo na côrte e os presidentes nas provincias devem fazer, por disposição do art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, de seis cidadãos para substituirem os juizes municipaes nos seus impedimentos, só terá lugar nos casos seguintes:

§ 1.º Quando se crear algum lugar de juiz municipal, ou algum dos municipios existentes adquirir os requesitos necessarios para ter fôro civel, na fórma dos arts. 2.º e 3.º do decreto n. 276 de 24 de março de 1843.

§ 2.º Quando findar o quatriennio marcado á duração do exercicio dos nomeados para os municipios existentes.

§ 3.º Quando no decurso dos quatro annos se esgotar a lista dos nomeados.

Art. 2.º Dos seis cidadãos nomeados para substituirem os juizes municipaes em seus impedimentos, se formará uma lista pela ordem numerica de primeiro a sexto.

Art. 3.º A nomeação dos supplentes subsistirá em seu inteiro vigor, e a lista em sua ordem, pelo espaço de quatro annos, nos casos do art. 1.º §§ 1.º e 2.º; no caso, porém, de se haver de nomear novos, em virtude do § 3.º, subsistirá a nomeação e se conservará a ordem da nova lista pelo tempo que faltar aos primeiros para preencher o quatriennio.

Art. 4.º Os supplentes serão chamados á substituição dos juizes municipaes e de orphãos, nos casos designados no art. 18 da lei de 3 de dezembro de 1841, seguindo a ordem em que seus nomes estiverem na lista, precedendo sempre o primeiro ao segundo, este ao terceiro e assim por diante: não podendo, em caso algum, o de numero inferior encarregar-se da substituição sem que faltem ou estejam impedidos os que o precederem.

Art. 5.º Não he permittido fazer nomeações parciaes, durante o quatriennio, emquanto não estiver totalmente esgotada a lista dos primeiros nomeados.

Art. 6.º Tambem não he permittido, a qualquer pretexto, alterar a ordem em que fôrem designados os supplentes na occasião da nomeação, ou esta seja feita por fôrça do art. 1.º, §§ 1.º e 2.º, ou por fôrça do mesmo art., § 3.º

Art. 7.º Emquanto a lista se não formar, nos casos do art. 1.º servirão de substitutos os vereadores, pela ordem da votação.

Art. 8.º As disposições deste decreto não prejudicam o estado em que actualmente se acharem, em quaesquer municipios, as listas dos supplentes dos juizes municipaes, apezar de nomeações ou alterações que tenham feito os presidentes das provincias, se ao tempo da publicação já tiverem tido effeito.

Art. 9.º Acontecendo, porém, que ao tempo da publicação deste decreto as nomeações e alterações, de que trata o artigo antecedente, ainda não tenham tido algum effeito, não se havendo praticado acto algum em virtude dellas, serão cassadas, observando-se o disposto nos arts. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, do meu concelho, ministro e secretario de estado do negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 21 de novembro de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.--Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. -- *Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO.

Officio.--Ao Exm. commandante das armas, para mandar receber e dar o destino conveniente a 1 sargento, 2 cabos, 15 soldados e 6 recrutas, vindos do Maranhão no vapor *Imperatriz*, e cujas guias se remette. --Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia, e officiou-se ao agente dos vapores, para mandar entregar as praças acima mencionadas.

Dito.--Ao mesmo, exigindo para ser enviada ao Exm. ministro da guerra, em cumprimento ao aviso que por cópia remette, a guia do segundo cadete segundo sargento do segundo batalhão de fuzileiros Rosendo Pereira de Oliveira, extrahida do livro mestre do terceiro de artilharia a pé, onde elle teve praça.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 30 de outubro ultimo, houve por bem conceder dous mezes de licença com soldo ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros Luiz José Pereira, para tratar de seus negocios na côrte.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo um aviso em que o inspector da thesouraria do Rio-Grande do norte participa o saque de uma lettra de 624$800 rs. a favor de Diogo & Henrique.--Communicou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, remettendo um aviso em que o inspector da thesouraria de fazenda do Rio-Grande do norte lhe participa o saque de uma lettra de 2:024$169 rs. a favor de Barroca & Pinheiro.--Inteirou-se o presidente d'aquella provincia.

Dito.--Ao presidente do concelho geral de salubridade, participando ter o consul geral do Brasil em Liverpool declarado em officio de 20 de outubro ultimo que abatêra consideravelmente naquella cidade o cholera-morbus, a ponto de nos 3 dias anteriores não ter havido um só caso no porto da mesma cidade --Fez-se igual communicação ao provedor da saúde do porto.

Portaria. -- O presidente da provincia ha por bem dispensar do cargo de engenheiro civil ao capitão do estado-maior da primeira classe Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito, nomeado para o referido cargo por portaria de 15 de novembro do corrente anno, em consequencia da falta de instrumentos proprios para desempenhar os trabalhos de que fôra encarregado.

Dita.--O presidente da provincia resolve demittir do cargo de engenheiro civil, para o qual havia nomeado por portaria de 15 de novembro, ao tenente do estado-maior da primeira classe Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, em consequencia da falta de instrumentos proprios para o desempenho dos trabalhos de que este fôra encarregado.--Fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 11.

Officio.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo dous avisos em que o inspector da thesouraria de fazenda do Rio-Grande do norte participa haver saccado duas lettras na importancia de 1:800$000 rs. a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano.--Inteirou-se o Exm. presidente d'aquella provincia.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo cópias do aviso do ministerio da marinha, datado de 9 de agosto ultimo e da memoria á que se elle refere, afim de que faça pôr em pratica na enfermaria do mesmo arsenal os artigos da referida memoria que fôr possivel executarem-se, representando ácerca dos melhoramentos nella propostos para a sobredita enfermaria.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar a quantia de 35,580 em que importaram os jornaes dos pedreiros e serventes que trabalharam no alimpamento feito á requisição do chefe de policia na latrina da cadeia do Recife.—Inteirou-se a repartição das obras publicas.

Dito.—Ao juiz municipal da 1.ª vara.—Em resposta ao officio, datado de 6 do corrente, em que Vmc. pergunta desde que dia se deve contar a pena temporaria de galés, visto que actualmente se offerecem duvidas a respeito, tenho a declarar-lhe que Vmc. deve contar a pena de galés temporaria do dia em que ella se começar a cumprir pela maneira ordenada no art. 44 do codigo criminal. E porquanto tenho noticia que Vmc. tem dado por cumpridas para alguns réos as penas temporarias de galés para a ilha de Fernando em que se achavam condemnados por virtude da disposição do art. 8.º da lei de 3 de outubro de 1833, sem que taes réos effectivamente estivessem na ilha de Fernando o tempo mencionado nas suas respectivas sentenças; porque Vmc. lhes leva em conta da pena de galés o tempo de prisão soffrida depois da sentença; e parecendo-me que he esta a questão que Vmc. pretende que se decida com a pergunta que me faz, julgo conveniente declarar-lhe que tenho como abusiva a prática existente no seu juizo a semelhante respeito; porquanto, sendo os juizes municipaes meros executores das sentenças, não lhes he licito altera-las e substitui-las por outras, sem expressa determinação da lei; e, sendo assim, não se póde contar aos réos o tempo de galés em que fôrem condemnados para a ilha de Fernando senão do dia em que chegarem á referida ilha em diante; pois, ainda quando sem culpa delles o seu transporte para a ilha seja retardado, e assim tenham um accrescimo de prisão simples a soffrer, nem por isso compete ao juiz municipal contar o tempo dessa prisão como pena de galés; pois, a merecer alguma attenção esse accrescimo de pena pelo tempo dilatado que houver decorrido desde a publicação da sentença exequivel até a chegada do réo a Fernando, he ao podêr moderador a quem se deve em taes casos recorrer, e a quem unicamente compete a modificação das sentenças: sendo absurda e arbitraria a prática contrária em vista do argumento que se deduz do art. 49 do codigo criminal; pois que se, na falta de casas de prisão com commodidades e arranjos necessarios para o trabalho dos réos, a pena de prisão com trabalho se substitue pela de prisão simples com accrescentamento de sexta parte do tempo, he inadmissivel que a pena de galés que he mais grave seja substituida, por mero arbitrio dos juizes municipaes, por outro tanto tempo de prisão simples.

IDEM DO DIA 12.

Officio.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando que tem nomeado a Antonio Lopes Pereira de Carvalho para occupar o lugar de capataz da mesa do consulado, que se acha vago por fallecimento de Domingos de Syllos Thomé.

Dito.—As camaras municipaes da provincia. —Devendo ter lugar na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro a revisão da qualificação, segundo o disposto na lei de 19 de agosto de 1846, cumpre que Vmcs. pratiquem a respeito o que a mesma lei lhes incumbe, quando ainda o não tenham feito.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 17 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar, para conhecimento da guarnição, que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia, datados de 13, lhe foi participado ter o mesmo Exm. Sr. concedido 40 dias de licença com soldo ao Sr. alferes do oitavo batalhão de caçadores João Antonio Leitão, para tratar de sua saúde, e de 15, tudo do corrente mez, haver S. M. o Imperador, por aviso da repartição da guerra de 27 de novembro ultimo, concedido tres mezes de licença com soldo simples para ir á provincia da Bahia ao Sr. capitão do segundo batalhão de artilharia a pé Alexandre Gomes de Argolo Ferrão.

Igualmente o mesmo Exm. Sr. manda publicar os officios abaixo transcriptos, que tambem lhe fôram dirigidos em data de 15 pelo mesmo Exm. Sr. presidente, afim de que tenham a devida execução:

« Illm e Exm. Sr. -- Concordo com a opinião que V. Exc. emitte no seu officio de 6 do corrente, sobre competirem ao coronel José Vicente de Amorim Bezerra os vencimentos de commandante de brigada desde que tomou conta do commando geral das fôrças estacionadas n'Agôa-Preta, Verde e Bonito, bem como que deve ter um major de brigada, e um ajudante de campo; e, para que taes vencimentos lhe sejam abonados, expeço nesta data ordem á pagadoria militar.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 15 de dezembro de 1849. -- *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* -- Sr. marechal commandante das armas. »

«Illm. e Exm. Sr.--Remetto á V. Exc., para sua intelligencia e devida execução, a inclusa cópia do aviso do primeiro do corrente, em que o Exm. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra me communicou que S. M. o Imperador houve por bem perdoar os crimes de que eram réos os soldados do quarto batalhão de artilharia a pé indicados na relação tambem por cópia, e mandar que revertam ás fileiras do exercito, attendendo a que elles tomaram parte espontaneamente na defesa desta capital no dia 2 de fevereiro ultimo.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 15 de dezembro de 1849. -- *Honorio Hermêto Carneiro Leão.* -- Sr. marechal commandante das armas.

« Illm. e Exm. Sr. -- Havendo S. M. o Imperador perdoado os crimes de que eram réos os soldados do segundo batalhão de artilharia a pé, cujos nomes constam da relação inclusa, em attenção a terem, achando-se presos, tomado espontaneamente parte na defesa da capital dessa provincia no dia 2 de fevereiro do presente anno, portando-se distinctamente no combate em que alguns delles fôram feridos; assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento, prevenindo-o de que os agraciados reverterão ás fileiras do exercito.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro em o primeiro de dezembro de 1849. -- *Manoel Felisardo de Souza e Mello* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

« Cumpra-se. -- Palacio do governo de Pernambuco, 14 de dezembro de 1849. -- *Carneiro Leão.* --Conforte.-- O official-maior, *José Moreira Brandão Castello Branco*

« *Réos do segundo batalhão de artilharia a pé, perdoados pelos serviços feitos no dia 2 de fevereiro de 1849.*

«Zeferino Gonçalves da Encarnação, Luiz Francisco Gonçalves de Sá, Sabino Gonçalves de Oliveira, Francisco José de Oliveira, Antonio Garcia da Silva, Manoel Antonio Filippe, Frederico Antonio Nina, José Antonio, Joaquim Rodrigues, Marcellino José, Simão Pereira da Silva, Feliciano Pereira de Jesus, Manoel do Espirito Santo, Ignacio da Costa Cabral, Joaquim Francisco Gomes.

« Paço 1.º de dezembro de 1849. -- *Mello.* -- Confórme. -- O official-maior, *José Moreira Brandão Castello Branco* »

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 18 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Para que tenha a devida execução, S. Exc. o Sr. Marechal commandante das armas manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia, o primeiro de 15, e os mais de 17 do corrente, lhe foi participado que por aviso do ministerio da guerra de 15 de novembro ultimo lhe constara haver S. M. o Imperador, por decreto de 12 do mesmo mez, concedido ao primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia a pé Miguel Joaquim Pereira de Sá a demissão que pedio do serviço do exercito; e que pelos decretos do mesmo mez, communicados em avisos tambem do mesmo mez e datas abaixo, lhe constára haver o mesmo imperial senhor se dignado conceder as passagens seguintes:

Por decreto de 20, em aviso de 28, para o imperial corpo de engenheiros, ao segundo tenente do terceiro batalhão de artilharia a pé Augusto Dias Carneiro.

Por decreto de 26, em aviso de 29, para o quarto batalhão de artilharia a pé, ao segundo tenente do segundo batalhão da mesma arma Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Por decreto de 12 em aviso de 15, para o primeiro batalhão da supracitada arma, ao segundo tenente do segundo batalhão da mesma arma Leonardo José da Fonseca Lessa.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

24 DE NOVEMBRO.

Officio. --A' camara municipal de Maceió, determinando que envie uma conta exacta do estado do cofre de sua municipalidade, afim de podêr deliberar ácerca do que requisita em seu officio datado de hontem.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer ao alferes encarregado do deposito de artigos bellicos a quantia de 36,200 rs, constante da conta junta, e proveniente da compra de objectos necessarios para tal deposito.

Dito. -- Ao mesmo inspector, para mandar pelo almoxarifado fazer a despeza que no officio que se lhe remette requer o alferes encarregado do deposito de artigos bellicos.

Dito. -- Ao agente das rendas desta provincia em Pernambuco, para que compre e remetta para esta cidade 2,000 espoletas de peça, cuja despeza satisfará com as rendas a seu cargo, para ser depois indemnisada pelo cofre geral.

Dito. — Ao chefe de policia, para que informe em que lugar desta provincia existe Agostinho Moreira de Qeiroz.

Dito. -- Ao mesmo Dr. chefe de policia.-- N. 68. -- Illm. Sr. -- Em virtude do officio de V. S., datado de 22 do corrente, mandei logo recolher ao estado-maior o tenente Dario Feliciano da Rocha, para averigoar o facto por V. S. accusado de ter elle soltado dous recrutas, mandados á minha ordem para o xadrez: e então vim ao conhecimento de que dito official não fizera mais de que cumprir o disposto em ordem do dia 18 que por cópia remetto; e que os dous ordenanças de V. S., que acompanharam os recrutas, fôram causa de que esses se evadissem; porque, mandando o dito tenente que elles conduzissem os recrutas á sala das ordens afim de serem ahi recebidos e mandados para o xadrez na fórma de minhas determinações, elles o largaram de mão. Accresce que, ainda que o official de estado incorresse em alguma culpa leve no caso de que se trata, he claro que deve ser punido militarmente, por ser questão de disciplina e não estar comprehendida na especie do artigo 125 do codigo penal, por V. S. citado: o que tudo espero que tome em consideração. Todavia tenho dado as ordens para que lhe sejam apresentados os soldados que requisita em seu officio de hontem.

Dito. -- Ao cirurgião-mór Raymundo José de Souza Netto, determinando-lhe que passe hoje a bordo do brigue *Canopo* a fazer segundo exame de saúde ao preso bacharel José Angelo Marcio da Silva, no que procederá mui escrupulosamente, afim de ser o governo informado com toda a exactidão.

Dito. -- Ao chefe da legião de Atalaia, declarando-lhe que, attendendo ao que informa e assegura ácerca do comportamento dos quatro guardas nacionaes de que trata em seu officio de hontem, tem resolvido isenta-los do recrutamento, mandando com tudo conserva-los presos para correção, vista a negligencia em que incorreram deixando fugir o preso que conduziam para esta cidade.

26.

Officio -- Ao agente das barcas de vapor, para que mande dar passagem para Pernambuco no vapor *San-Salvador* ao major Antonio José Ferreira Muniz.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo-lhe o officio do Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, em que participa achar-se doente, e por isso não podêr exercer o seu cargo de juiz municipal e orphãos de Anadia e Poxim.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

7.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Mamede, Dr. Moraes, Barata, Vianna e Pires Ferreira, faltando com causa os demais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, accusando recebido o desta camara em que lhe remetteu cópias das actas da eleição de eleitores das freguezias deste municipio.—Inteirada.

Outro, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 243 de 30 do mez passado, contendo avisos expedidos pela secretaria de estado dos negocios do imperio em 30 e 31 de julho, 13, 19 e 31 de agosto, 4 e 18 de setembro do corrente anno, todos solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições.—Que se accusasse a recepção e se fizessem as remessas do costume.

Outro, respondendo haver providenciado a fim de que a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista restitua á esta camara os trinta brandões que, sendo remettidos para a referida matriz afim de solemnisar-se o *Te-Deum* que ultimamente alli teve lugar, os eleitores da mencionada freguezia indevidamente offertaram á dita irmandade.—Inteirada.

Outro do contador, informando sobre a exigencia feita pelo secretario do supremo tribunal de justiça da quantia de 28,000 rs. de custas de processos de revista em que foi recorrente esta camara, constantes da relação que remetteu.—Que se ordenasse ao procurador de mandar pagar.

Outro do procurador, apresentando uma relação dos termos de contravenção as posturas que se tornaram incobraveis pelos motivos mencionados na tabella que acompanhou o mesmo officio, afim de que a camara mandasse fazer o devido abatimento no livro de entradas e sahidas das multas dadas pelos fiscaes, para que não fossem incluidos como divida no balanço geral que tem de ser remettido á assembléa provincial.—Que se expedisse ordem á contadoria para levar a effeito dito pedido.

Outro do mesmo, pedindo que a camara deliberasse, para que podesse elle arrendar a casa da rua Imperial, visto o não ter sido quando andou em praça, e ter agora apparecido quem a queira arrendar.—Que contrate o arrendamento com as cautellas legaes.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, participando ser a importancia das multas impostas no mez de outubro passado de 200,000, e pedindo se mandasse pagar ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito a quantia de 3,200 rs de uma corrida de saúde.—Inteirada, e que se passasse mandado.

Outro do advogado da casa, informando relativamente á questão do muro de Herculano Alves da Silva, que tem de ser demolido.—Adiado.

Outro do fiscal da Varzea, participando ter Bernardo Antonio de Miranda aberto uma vala na estrada que conduz aos Apipucos, Zonguê, sitio da Ilha, etc., privando assim a antiga serventia da mesma estrada.—Que fosse remettido á commissão nomeada anteriormente para tomar conhecimento de negocios da mesma natureza, e se ordenasse ao fiscal proceda contra o infractor na fórma das posturas e trate de restabelecer a dita serventia, requerendo para esse fim, se necessario fôr, fôrça publica.

Não houve quem arrematasse o calçamento dos pateos do Carmo e San-Pedro, e em consequencia resolveu a camara que se communicasse isto mesmo ao Exm presidente da provincia, dizendo-lhe que ia mandar fazer essa obra, assim como a dos concertos da pontezinha da rua da Aurora, que tambem não fôram arrematados, por administração incumbindo a vigilancia a respeito de cada uma dellas a dous vereadores.

Os vereadores nomeados para inspeccionarem ditas obras fôram os Srs. Manoel C. Soares Carneiro Monteiro para a do calçamento, e o Sr. Barata para a dos reparos da ponte, a quem se mandou remetter as respectivas plantas e orçamento.

O secretario declarou que, tendo de seguir para o Rio-de-Janeiro, como deputado á assembléa geral, não podia continuar a comparecer as sessões, e em consequencia passava a chave do cofre ao porteiro que o tem de substituir.

Mandou-se passar mandado de pagamento a José Rodrigues Pereira, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que foi approvado um parecer da commissão de edificação relativamente á pretenção de Manoel Antero de Souza Reis e de Antonio Lopes Guimarães, e mandou-se officiar ao governo da provincia; assim como que o Sr. vereador presidente deu-se por suspeito na questão de Herculano Alves da Silva, occupando a cadeira presidencial o Sr. Mamede.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1849.

Consta-nos que retirou se do Catucá, e tomou direcção desconhecida, o grupo de rebeldes, cuja entrada naquelle lugar noticiámos em o *Diario* n. 282, de 17 do corrente.

Correspondencia.

Srs. redactores.—O reconhecimento publico e as homenagens tributadas ao verdadeiro merito são um dever sacrosanto á que he obrigado todo o homem honesto; e aquelle que, por inveja ou outros quaesquer sentimentos mesquinhos, se subtrahe a essa manifestação, he indigno de viver em sociedade; por isso venho procurar as columnas do seu inestimavel jornal, afim de por via dellas traduzir ao publico a effusão de sinceridade e gratidão que me trasborda do peito para com a Illm.ª Sr.ª D. Joaquina de Jesus Luna, como professora de minha filha.

Não he o podre incenso da adulação que venho queimar á Illm.ª professora; he um feudo da mais solemne gratidão que por parte da minha filha rendo aqui á Illm.ª Sr.ª D. Joaquina de Jesus Luna. O zelo com que se ella houve para com minha filha, as candidas virtudes que lhe infiltrou no tenro espirito são uma prova viva do subido merito e das inexprimiveis qualidades que habilitam a Illm.ª Sr.ª D. Joaquina para o apostolado augusto que exerce nesta cidade.

Receba, pois, a Illm.ª Sr.ª D. Joaquina os sinceros protestos da minha mais subida gratidão e o eterno reconhecimento da minha filha e as suas saudades indescreptiveis.

Recife, 19 de dezembro de 1849.

J. L. G.

VARIEDADE.

CAL HYDRAULICA.

Havendo o marquez de Argenteuil legado a somma de 40,000 francos para com os juros accumulados de seis em seis annos se premiar o descobridor nacional que, durante esse intervallo, tivesse apresentado a mais importante descoberta na industria, foi no anno de 1845 julgado digno de tão honroso premio o Sr. Vicat, engenheiro em chefe de pontes e calçadas, pelas suas admiraveis descobertas relativas á natureza da cal hydraulica.

Transcrevendo o discurso nessa occasião pronunciado pelo Sr. Dumas, presidente da sociedade de industria em França, além de

cumprir o *Auxiliador* o dever de registrar a descoberta que aquella distincta sociedade julgou mais importante durante o periodo de 1889 -- 1845, provocará nos leitores varias e proficuas reflexões.

«A alguns homens parece a Providencia conceder o privilegio de apparecer sobre a terra no preciso momento em que seus vastos designios os tornam indispensaveis; nesse numero está o Sr. Vicat.

«Alguns annos mais tarde teriam as descobertas do Sr. Vicat causado grande sentimento, visto que os trabalhos de construcção executados com tanto ardor na Europa, nesta época de paz, conservariam o caracter de imperfeição e a falta de solidez que apresentam tantos monumentos modernos.

«Um seculo antes o Sr. Vicat teria talvez tido a sorte do descobribor da machina de vapor, a sorte de Papin. A chimica moderna então não existia para constituir seu seu mais precioso instrumento. A arte da construcção, hoje tão segura em seus processos, tão universalmente praticada, não lhe offereceria tão frequentes e solemnes occasiões de verificar seus processos.

«No momento em que o homem, devorando o espaço que o separa do homem, percorre sobre trilhos de ferro todas as direcções, no momento em que por mil canaes são os productos da terra e da industria por toda parte espalhados, appareceu o meio de construir, por diminuto preço e para durar quasi illimitadamente, todos esses canaes, pontes, aqueductos, veaductos, e tunnels dos caminhos de ferro.

«Graças ao Sr. Vicat, póde-se hoje construir debaixo d'agoa tão facil e solidamente como fóra desse liquido.

«Os privilegios de alguns generos de cal justamente celebres, de alguns cimentos raros, da pouzzola da Italia, tudo isso se explica da maneira mais simples, se reproduz com extrema facilidade com materiaes que a natureza prodigalisa.

«Tudo isso se obtém com cal e terra argilosa, diversamente misturados. Foi o Sr. Vicat o primeiro que o disse, que demonstrou e praticou.

«Sem terra argilosa a cal fornece uma argamassa que endurece exposta ao ar, apenas he o acido carbonico absorvido. Misturada de terra argilosa a cal, depois da calcinação, fornece uma argamassa que submergida n'agoa toma a consistencia de pedra.

«Foi, pois, o Sr. Vicat o que definio o que era cal gorda, cal magra, cal hydraulica; a primeira he pura, a segunda contém magnesia, e a cal hydaulica feita com argilas calcareas adquire debaixo d'agoa a dureza da pedra—. Com 10, 15, 35 por °/₀ d'argila, a cal torna-se cada vez mais hydraulica.

« Empregando-se 33 por °/₀ d'argila, obtém-se o cimento romano, tão impropriamente denominado.

«Depois de haver descoberto de que substancias se compõe a cal hydraulica, como se póde fabricar, era facil ao Sr. Vicat reconhecer a natureza da pouzzolana natural, de que os Romanos faziam tanto uso, a qual não he outra cousa senão argila calcinada pelos volcãos. O Sr. Vicat mostrou que algumas areias siliçosas podem substituir a pouzzolana.

«Estas areias siliçosas misturadas com cal gorda e calcinada tornam esta hydraulica. Quando nos lembramos que um palacio de Nimegue foi demolido para se aproveitar o material para argamassa, vê-se que valor se dava a materias tão communs em todas as localidades.

«Observadas as regras do Sr. Vicat, a cal hydraulica serve para as construcções submarinas.

«Póde avaliar-se a economia que fez a França depois das descobertas do Sr. Vicat na somma de 300,000:000.

«A pensão concedida pelas camaras de 6,000 francos ao Sr. Vicat, a titulo de recompensa nacional, he mui pequena, tenhamos a coragem de o dizer. Uma grande nação como a França deveria tratar os marechaes da paz e da creação do mesmo modo que trata os marechaes da guerra e da destruição.»

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19. . . . . 25:206,026

IMPORTAÇAÕ.

Beaujeu, brigue francez, vindo do Havre, entrado neste mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

5 caixas vidros, 1 dita couros de lustro, 2 ditas carneiras; a Bolli.

1 caixa fazendas de seda, 3 ditas ditas de seda e algodão, 3 ditas fazendas de algodão; a J. Keller & Companhia.

7 caixas fazendas de algodão, 5 ditas ditas de seda, 3 ditas ditas de linho e algodão; a Kalkmann & Irmãos.

5 caixas arções, 2 ditas pelles preparadas, 2 ditas bijouterias, 9 ditas fazendas de algodão; a Scheffeitlin & Tobler.

2 caixas carneiras, 75 barris e 25 meios ditos manteiga; a N. O. Bieber & Companhia.

25 cestos de champanha; a L. Bruguière.

2 caixas louça, 4 ditas trastes velhos, 2 ditas objectos da moda; a Elias Baptista da Silva.

1 caixa objectos de relojoeiro; a C. Garnier & Companhia.

2 caixas calçados; a Cals Frères.

325 barris e 140 meios ditos manteiga, 100 caixas velas, 1 dita sabão, 65 caixas queijos; a B. Lassarre & Companhia.

7 caixas vidros, 2 ditas fazendas de algodão e linho, 2 ditas pelles preparadas; a Avrial Frères.

2 caixas diversos objectos, 1 dita estojos; a A. Robert

1 caixa fazendas de algodão; a A. L. Strauss

6 caixas objectos para sapateiro, 3 ditas couro de lustro, 2 ditas fazendas de lãa, 8 ditas ditas de algodão, 1 dita pannos, 1 dita ferragens, 2 ditas diversos objectos, 2 ditas chapéos de sol de algodão, 2 ditas perfumarias, 1 dita fazendas de seda, 2 ditas pelles, 2 ditas drogas, 2 ditas chapéos, 1 dita obras de ouro, 1 dita chapéos de sol de seda; a Dedier Colombiez & Companhia.

3 caixas vidros, 4 ditas chapéos, 8 ditas louça, 1 dita fazendas e plumas para chapéos, 1 dita objectos para chapeleiro, 1 dita jogos, 2 ditas miudezas, 1 dita objectos para caça, 1 dita ferragens, 1 dita papel e objectos para escriptorio, 1 dita papel pintado, 2 ditas obras de palha, 1 dita castiçaes, 1 dita luvas e miudezas, 1 dita tinteiros, 1 dita fazendas, 1 dita ditas e miudezas; a J. Pedro Adour & Companhia.

1 caixa objectos de relojoeiro; a Ulysse Drot.

2 caixas perfumarias, 1 dita obreias, 1 dita obras de papelão, 2 ditas drogas, 2 ditas e 1 barrica miudezas, 1 dita suspensorios; a Cesar Kruger.

1 caixa sapatos e pelles de carneira, 1 dita pannos, 1 dita chapéos de sol de algodão, 1 dita caixas de buxo, 3 ditas fazendas de algodão, 4 ditas chapéos, 3 ditas miudezas e modas; á ordem.

L'Aspirant, brigue francez, vindo do Cette, entrado neste mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

100 pipas, 21 quartos e 8 barris vinho, 25 fardos velas stearinas, 100 caixas vinho moscatel, 4 fardos saccos vasios, 80 fardos papel de embrulho, 400 barricas farinha de trigo, 10 barris oleo de linhaça, 40 caixas aço, 50 fardos chumbo de munição, 20 ditos alfazema, 5 bahus pomada, 24 caixas papel, 1 dita sapatos, 1 bahú camizas de algodão, 30 barris azeite-doce, 20 caixas queijos, 20 ditas enxofre; á ordem.

General-Jesup, barca americana, vinda de Richmond, entrada neste mez, consignada a Matheus Austain & Companhia, manifestou o seguinte:

49 volumes fazendas de algodão, 350 barriquinhas bolachinha, 120 caixas chá, 1,840 barricas e 50 meias ditas farinha de trigo; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 19.	4:927,517
Diversas provincias	139,210
	5:066,727

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19. . . . . 3:721,222

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Rio-de-Janeiro — 34 dias, escuna knippausiana *Neptune*, de 99 toneladas, capitão T. Peters, equipagem 5, em lastro; a Brander a Brandis.

Ilha de Sumatra — 87 dias, barca americana *Hull*, de 296 toneladas, capitão Benjamin Balch, equipagem 13, carga pimenta; a H. Foster & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Genova — Polaca sarda *Sumariva*, capitão Julio Romano, carga assucar, couros e pontas de boi.

Aracaty — Hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos.

Parahiba — Hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 20 do corrente, depois do meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar treze ternos com 117 condeças, por factura cada terno 4,000 rs., total réis 52,000; impugnados pelo amanuense João Athanazio Botelho, no despacho numero 574 de 18 do corrente: sendo dita arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 21 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 140 duzias de continhos para chapéos, por factura duzia 1,200 rs., total 168,000 rs.; 161 duzias e 2 terços de forros para os ditos, por factura duzia 1,020 rs., total 164,900 rs.; impugnados pelo guarda Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel, no despacho n. 592 de 18 do corrente: sendo dita arrematação subjeita aos direitos

Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Manoel José Teixeira Bastos, juiz de paz da freguezia de San-José do Recife, em virtude da lei, etc.

Tendo-se de proceder á revisão da qualificação dos votantes desta freguezia na terceira dominga de janeiro vindeuro, na conformidade do artigo 25 da lei regulamentar das eleições, convoco em observancia do artigo 4.º da citada lei, e ordens da presidencia que me fôram transmittidas pela camara municipal, aos senhores eleitores e supplentes da mesma freguezia abaixo nomeados, para que compareçam em o dia 20 de janeiro vindouro em a igreja de Nossa Senhora do Terço, que serve de matriz desta freguezia, as nove horas da manhãa do referido dia, afim de se fórmar a junta qualificadora.

ELEITORES.

Os senhores. -- Antonio Lopes Pereira de Carvalho, José Hygino de Souza Peixe, tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Manoel Ferreira Accioli, Francisco Baptista de Almeida, Amaro Benedicto de Souza, Francisco Martins dos Anjos Paula, Joaquim Clemente dos Santos, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, João Baptista de Sá, Gonçalo Lopes Lima, Antonio Francisco Xavier, Joaquim Antonio de Castro Nunes, Torquato Henriques da Silva, Francisco Carneiro da Silva, Manoel Felix Alves da Cruz, João de Britto Corrêa, João Francisco Reges dos Anjos, João Rodrigues da Silva, Antonio da Silva Gusmão, Joaquim Francisco de Mello Santos.

SUPPLENTES.

Os senhores. -- Francisco José Vianna, Manoel Fonseca de Medeiros, João Moreira de Mendonça, Antonio Moreira de Mendonça, tenente Thomaz Pereira Pinto, Antonio Francisco Dias, Joaquim José dos Santos, Innocencio da Cunha Goiannna, Antonio Xavier de Couto, Francisco de Oliveira Mello e Silva, Miguel José da Silva, Justino Pereira de Andrade, Manoel de Almeida Lima, Luiz Francisco Moreira de Mendonça, Antonio Paulino da Silva, Justiniano Antonio Alves Soares, José Carlos de Souza Lobo, Manoel da Silva Couto, José Gonçalves da Silva Bastos, Claudino José Rapozo, João Saraiva de Araujo Galvão, padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello, padre Francisco Joaquim Pereira, Francisco Epifanio de Souza.

E para constar mandei fazer o presente edital que sera affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Freguezia de San-José do Recife, 19 de dezembro de 1849. E eu, José Gonçalves da Silva, escrivão de paz interino o escrevi.

Manoel José Teixeira Bastos.

Declarações.

-- Perante o concelho de administração naval tem de contratar-se por arrematação o fornecimento dos generos seguintes, por tempo tão sómente de tres mezes, para os navios armados e hospital de marinha: ago'ardente, bolacha, carne verde, carne secca, café moido, farinha, feijão, lenha, pão e sal; pelo que convida-se a quem convier fazer semelhante fornecimento a comparecer ás 12 horas da manhãa do dia 21 do corrente, na sala das sessões do mesmo concelho, munido da proposta em que declare o ultimo preço e o nome do fiador, que será para esse fim pessoa habilitada: declara-se que as propostas devem vir assignadas, e que os concurrentes devem-se achar presentes no acto da arrematação, sôb pena de não serem aceitas as mesmas propostas.

PAGADORIA MILITAR.

Em cumprimento da ordem do Illm. Sr. inspector, e da do Exm. Snr. concelheiro presidente, de 15 do corrente mez, annuncia-se que perante esta mesma pagadoria se arrematarão em hasta publica 17 cavallos que pertenceram a companhia fixa de cavallaria, principiando no dia 18 deste presente mez a primeira praça ás 11 horas da manhãa, e continuara as citadas horas nos seguintes dias 19 e 20. Os pretendentes pódem ir ver na cochia da predita companhia os ditos cavallos.

— Pela subdelegacia do Recife foram apprehendido diversos objectos na mão da parda Maria do Livramento e da preta Luiza, escrava de Francisca Maria da Conceição, por terem confessado serem os mesmos comprados com uma porção de dinheiro achado em uma carteira que cahira da algibeira de um moço com quem a referida preta diz estivera na noite do dia 22 de novembro findo: quem se julgar com direito ao dinheiro achado, apresente-se neste juizo para justificar o seu dominio.

-- Pela subdelegacia do Recife se faz publico que, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da noite, foi achado na rua da Cruz um crioulinho, que representa ter 8 annos de idade e diz ser forro: a quem elle pertencer, dirija-se á mesma subdelegacia para lhe ser entregue.

— O agente da provincia das Alagôas reside presentemente no segundo andar da casa da rua da Praia, n. 35

-- A administração do correio precisa engajar 4 homens bons caminheiros, para fazerem viagem para differentes partes: quem estiver nestas circumstancias, queira comparecer na mesma administração.

THEATRO DE APOLLO.

HOJE, 20 DO CORRENTE.

Physica experimental em tres actos.

Depois que uma grande orchestra tiver desempenhado lindissima overtura dará principio o seguinte:

I ACTO.

Quadros de nuvens.

1. As duas faces do globo.
2. O templo d'Apollinopoles, no Egypto.
3. Baalbec, visto pelo lado do rio.
4. As piramides da Esphinx, no Egypto.
5. Abbotsfard, na Irlanda.
6. A magica.
7. Alexandria, na Turquia.
8. Thun, na Suissa.
9. Um moinho d'agoa.
10. O interior da sala do senado, no palacio do doge, em Veneza.
11. O interior do mosterio de Santa Sophia, em Constantinopla.
12. Naufragio de uma galera.
13. Entrada de um vapor em um porto da Turquia.
14. Systema dos planetas.
15. Diversos grupos de figuras humanas.

Intervallo de 20 minutos.

II ACTO.

Quadros de nuvens.

1. As montanhas da lua, Tycho e Aristoteles, como vio lord Ross's pelo seu grande telescópio.
2. Napoles e o Visuvio visto de dia.
3. Idem idem visto noite de lua.
4. O templo de Memnon, em Thébas.
5. Baalbec, vista de dia.
6. A ponte da Seyhs, em Vienna.
7. O templo do Holyrora em Edinburgo, visto noite de lua.
8. Uma parte da estrada de S.-Bernardo, nos Alpes.
9. O exterior e interior do sepulchro de N. Senhora, em Jeruzalem.
10. O interior da cathedral, em Lyon, com a capella de S. Luiz.
11. Lisbôa, pela Almada.
12. O Tivoli na Italia.
13. O lago de Izolablla, na Italia.
14. Um moinho por vento.
15. Um caminho de ferro, na Inglaterra.
16. Diversos grupos de figuras humanas.

Intervallo de 20 minutos.

III ACTO.

1. Doze diversos côros de chromaleopes.

Principiara ás 8 horas á chegada de S. Exc., e findará as 10 pouco mais ou menos.

O director tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico que desta vez em tudo estará mais brilhante o espectaculo, por serem melhores as vistas e ter-se prevenido para que saia tudo com toda a claridade necessaria.

Os bilhetes acham-se a venda na rua da Cruz, n. 15, até ás 6 horas da tarde, e o resto na porta do theatro pelos preços seguintes: — primeira ordem 1,500 rs., segunda dita 2,000 rs., terceira dita e plateia 1,000 rs.

PRESEPE

no theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1849.

PRIMEIRA REPRESENTAÇAÕ.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das milhores symphonias, representar-se-ha o mui insigne drama sacro em 5 actos

O NASCIMEMTO DO MESSIAS,

para o qual o Sr. André Alves da Fonceca se acha pitando uma vista toda nova, que representa a sala de audiencia de Lucifer.

Todo o drama será preenchido com arias, córos, e danças.

Os actores serão 24 meninos, e 12 meninas pertencentes a familias honestas que, inteiradas da vigilancia e cuidado que presidem aos ensaio, não duvidaram confialos ao director.

Terminará o espectaculo com uma contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 3,333 rs., 40,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.,

Para ssignantes de 12 recitas, cada uma 5,000 réis, 60,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 4,166 réis, 50,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000.

Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs

Dito para 12 recitas, cada uma 7,500 réis, 90,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.

Para assignantes de 12 recitas, cada uma 2,166 réis, 26,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.

Dito para 12 recitas, cada uma 3,333 réis, 40,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.

Os bilhetes de platéa para 12 recitas 9,000

Ditos para 6 recitas 5,000 rs.

Camarotinho de bocca para 12 recitas, cada uma 2,000 réis, 24,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento as 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.—Segundo as communicações hoje dirigidas á esta repartição, consta terem sido hontem presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio desta capital, Tertulianno da Costa, sem que se me participasse o motivo: á do subdelegado do segundo districto dos Afogados, o preto José, escravo de Luiz da Motta, por crime de furto.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que, segundo as participações que hontem e hoje me fôram dirigidas, consta terem sido presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio desta cidade, o Portuguez João Jacintho do Amaral, por crime de estellionato: á do subdelegado da freguezia de S.-José, o preto Liberato, escravo de Antonio dos Santos Leão, por andar fugido.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Illm e Exm. Sr.-Communico á V. Exc. que, segundo as partes que hoje me fôram dirigidas, consta terem sido presos: á minha ordem, o preto Joaquim, escravo de José Teixeira Bastos, por uso de armas defesas: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, o preto forro Vicente, por embriaguez: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, o preto Francisco, escravo de Francisco Baptista de Almeida, sem que o motivo me fosse declarado: á ordem do subdelegado de um dos districtos da freguezia dos Afogados, José Simplicio, por suspeito de desertor.

Foi recolhido á cadeia desta cidade o réo de morte José Estevão Mendes, que me remetteu o subdelegado do primeiro districto da freguezia de Jaboatão em data de hontem, por ter assassinado a José Ignacio Feliciano.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1849 --Illm e Exm Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Avisos maritimos.

Para Lisbôa

sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: para o resto da carga ou passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9, ou com o sobre dito capitão, na praça do Commercio.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue, nestes seis dias, por estar com o seu carregamento engajado, o brigue nacional *Josephina*: ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros: trata-se com o consignatario, Domingos Rodrigues de Andrade, na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou com o capitão na praça.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel a escuna portuguez *Malheiro-Primeiro*, capitão João Ribeiro Palha: para carga trata-se com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompta, a polaca *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

Para o Pará e Maranhão

Segue viagem impreterivelmente no dia 21 do corrente para o Pará com escala pelo Maranhão o patacho *Josephina*, com excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se ao capitão, José Maria da Silva Ponta, ou a José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Francisco da Silva Motta Junior, capitão do bergantim portuguez *Gratidão*, precisa tomar a risco maritimo até a quantia de 2:500,000 rs. pouco mais ou menos, em moéda corrente, sobre hypotheca do casco e apparelho do dito brigue, e, sendo necessario, sobre a carga que conduz, para pagamento das despezas feitas com o concerto do navio, e outras pela arribada forçada que fez a este porto na sua viagem do Rio-de-Janeiro para a cidade do Porto: os pretendentes queiram dirigir as suas propostas em carta fechada ao consulado de Portugal nesta provincia (casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo) até ao dia 21 do corrente, pelo meio-dia.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com muito brevidade o patacho *S.-João-Vencedor*: ainda recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia segue, com a maior brevidade possivel, o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre: para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente por todo o corrente mez o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de A. Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o bem conhecido e veleiro brigue nacional *Bom-Jesus*: para carga e passageiros trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Para o Rio-de-Janeiro

sahe até o dia 20 do corrente mez o brigue nacional *S.-Manoel-Augusto*: para alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na praça do Corpo-Santo, n. 6, primeiro andar, ou com o capitão José da Cunha Junior, a bordo.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

Leilão.

-- N. O Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, por conta e risco de quem pertencer e em presença do Sr. consul de Hamburgo, de 200 barris de alcatrão em lotes á vontade dos compradores, desembarcados da barca hamburgueza *Syria*, proximamente arribada a este porto em seguimento da sua viagem para Calcutá: sabbado, 22 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem de Motta, no porto das canôas antigo.

Avisos diversos.

-- Aluga-se, por preço commodo, uma propriedade de pedra e cal, no lugar da Casa-Forte, junto ao Sr. major Vilella, por festa ou annualmente; a fallar na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, com bons commodos para familia, quintal grande, todo murado: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

MUTILADO

-- O Sr. Francisco Manoel Coelho tem uma carta na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa e sitio, passando o Cachangá, ou se vende: no Aterro-dos-Afogados, defronte do coqueiro, n. 151.

-- Antonio Correia Maya retira-se para a côrte do Rio-de-Janeiro.

-- Quem precisar de um sacerdote para celebrar missas nos dias santos de festa, dirija-se a loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, n. 29.

Agencia de passaportes.

Tiram se passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem para escravos, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Precisa-se de um bom forneiro: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 80.

Precisa-se de uma ama de leite:

paga-se bem: na rua larga do Rozario, n. 9, defronte da igreja, segundo ou terceiro andar.

-- Roga-se ao Sr. P. J. E. V. L. que tenha a bondade de mandar remir a sua lettra que tem em uma venda em Olinda.

-- Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantações de arvoredos de fructo, de flores e verduras, para tomar conta de um pequeno sitio: no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, segundo andar.

-- Benjamin Jones, subdito inglez, retira-se para fóra da provincia.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de Belem, com casa de vivenda, bastante terra para plantação de mandioca, ou pasto para oito vaccas, boas baixas para plantações de capim e hortalice, com 500 pés de larangeiras, 15 ditos de mangueiras, 7 ditos de pitombeiras, 1 dito de sapoty, 1 dito de pinheira; 30 e tantos pés de coqueiros, 100 ditos ditos de cajueiros: a tratar no mesmo sitio, que extrema com o do Snr. Dr. Feitosa.

-- O abaixo assignado, com cavallarice atrás do theatro, promette gratificar a quem lhe der noticia de um cavallo melado, castrado, alto, bem ardigo, carregador baixo, com cauda e clinas pretas, de boas carnes e sem o menor achaque, o qual furtaram no domingo, ás 8 horas da noite, no Aterro-da-Boa-Vista; isto he o que diz o portador que ia puxando este e montado em outro. -- *João da Cunha Reis.*

Ama de leite.

Na praia do Caldeireiro, n 8, precisa-se de uma ama forra ou captiva, que tenha leite com abundancia.

-- Simon Heiman, Francez, retira-se para as provincias do sul.

-- Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63.

— Precisa-se uma ama de leite forra ou captiva, sem cria: na rua do Padre-Florianno, por cima da venda, n. 72.

— Muito se deseja fallar com o Sr. João de Lima Bastos, morador no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, para negocio que muito o deve interessar: na esquina da rua do Queimado, loja de fazendas, n, 2.

Attenção!

O Sr. que offereceu 330,000 rs. por um moleque que foi ver na rua do Sêbo, n. 29, tenha a bondade de dirigir-se á mesma casa, para tratar-se sobre o mesmo negocio.

Gratificação! Pechincha!

Do dia 16 para 17 do corrente desappareceu um escravo, de nome Simão, chegado ha dous para tres mezes do Aracaty, o qual tem os signaes seguintes: côr acabodada, porém tem cabellos carapinhados, um tanto baixo, meio sonso e falla um tanto fina; levou vestido camisa fina de madapolão, calças de brim de quadros já desbotado e chapéo de palha já velho na cabeça; foi visto no dia 17 na estrada de Santo-Amaro, talvez para seguir para Pedras-de-Fogo: roga-se á policia e aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa que o capturem, que se pagarão todas as despezas e se gratificará, entregando-o na loja da rua do Queimado, n. 46, a Azevedo & Irmão.

-- Bernardino Pinto de Menezes retira-se para Portugal.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

No Hotel-Commercio,

continúa a haver sorvete das 6 ás 10 horas da noite, e ha salas separadas para familias.

-- A pessoa que guardou um embrulho contendo varias peças de roupa, sendo uma toalha de lavarinto em roda e de esguião; uma dita de bretanha com lavarinto nas pontas; uma saia de panno de linho de lavarinto estreito; duas fronhas pequenas com lavarinto no centro; dous panninhos de meninos tambem de lavarinto; 4 camisas de madapolão com babados, de senhora, que por acidente um preto desamparou na ponte da Boa-Vista, em occasião de passar um matuto que lançou por terra um panicum em que iam as ditas peças que todas eram novas; e bem assim um apparelho de chá que ficou todo em pedaços, roga-se a esta pessoa, ou a quem der noticia destes objectos, de dirigir-se a rua do Codorniz, n. 8, no Forte-do-Mattos, que será gratificada; do contrario, em qualquer parte que se encontrarem algumas destas peças, serão tidas como furto, por serem bastante conhecidas.

-- Fugio, no domingo, 17 do corrente, do sobrado n. 40 da rua da Senzalla-Velha, um papagaio, com as guias das azas aparadas; consta ter voado para as bandas da rua do Apollo: roga-se a quem o achou de restitui-lo, ou annunciar por esta folha, que, sendo necessario, se recompensará.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava que faça todo o serviço de uma casa: no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, n. 3.

Avis aux amateurs.

TIR AU PISTOLET.

Situé dans une des plus belles positions des alentours de la ville et à la portée de tour les promeneurs qui désirent passer le moment des féstes à la campagne pour oublier les ennuis de la ville, c'est au tir qu'il faut aller, c'est un exercice nouveau ou l'amour propre des amateurs est mis en jeu pour exercer leur adresse. Les amateurs sont priés de venir visiter cet établissement ou les proprietaires s'empresseront d'être en tout agreables au public qui y trouvera d'excellentes armes, tous les jours des fétes et les dimanches de midi a 9 heures du soir.

Ce tir est situé à lendroit appelé Chora-Menino, au commencement du chemin qui va au Passage-de-la-Magdeleine.

-- Precisa-se de um homem que queira encarregar-se da distribuição e cobrança de um periodico: na rua do Rangel, n. 42.

-- A um certo Sr. que mora pouco longe do becco indo do Livramento até o Palacio-Velho, para evitar maiores incommodos, se pede que queira saldar o seu engajamento de 30 de junho passado por lettra reformada. O Sr. sabe aonde está a dita lettras, por 483,730 rs. vencida no primeiro do mez, e não se admitte mais demora.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 9.

-- Antonio Pereira da Silva Martins, Brasileiro adoptivo, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, ou uma escrava para o mesmo serviço: na travessa do Corpo-Santo, n. 27, segundo andar.

-- Aluga-se, a quem quizer passar a festa, uma casa na matta da Torre, pelo barato preço de 25,000 rs.: a tratar na rua da Aurora, n. 48.

-- Precisa-se de uma ama secca que saiba engommar: na Boa-Vista, rua da Santa-Cruz, n. 38.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, o qual dê fiador a sua conducta, e tenha qualidades necessarias para negocio: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 24, da rua da Aurora: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

Sorvete.

Excellente sorvete: no pateo do Collegio, a 200 rs., com muito asseio.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 29: a tratar na praça, n. 6, botica.

-- Aluga-se a casa de 2 andares, na praça da Boa-Vista, defronte do chafariz, a qual tem commodos para grande familia, com quintal e cacimba: quem a pretender dirija-se a rua do Trapiche, armazem n 19, de Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo do Havre, um grande sortimento de chapéos de seda para senhora, ditos de palha para senhoras e meninos, ricos mantelletes e capotinhos de seda e filó, camizinhas, collarinhos, romeiras e cabeções bordados, lindas fitas, luvas de pellica, ditas de seda, ditas de malha abertas, transas, franjas de seda de côres para enfeitar vestidos, capellas e caixos de flores finas, córtes de cambraia bordada, filós, lenços de cambraia de linho bordada, ricas fitas de velludo, transa fina de linho para enfeites de vestidos, bicos de linho de todas as larguras, ditos de blond, cambraia de linho, bonetes de montaria, plumas para chapéos, e mais outras fazendas de moda. Fazem-se sempre vestidos de casamento, de baile e de montaria, chapéos de senhora, vestidos de baptisado, etc., etc., da ultima moda, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Na noite do dia 15 para 16 fugio, da casa de seu senhor, o pardo Laurentino, de 18 annos, altura regular, cheio do corpo, bem parecido; não se póde mencionar a roupa com que foi vestido por ter levado toda quanto possuia; passou na cidade de Olinda bem vestido, de tamancos, meias e gravata; foi visto no engenho Paulista, e he de presumir que, não ficando por alli, siga para o engenho Abreus, donde foi e tem mãi e irmãa: roga-se aos senhores dos mencionados engenhos, autoridades policiaes e mais pessoas que delle tiverem noticia, de o mandarem conduzir ou dar parte a seu senhor, na rua Imperial desta cidade, n. 167.

Qualquer pessoa que tiver boa lettra, e escreva certo, querendo se encarregar de uma pequena escripturação, appareça na rua da Cruz, na botica de Luiz Pedro das Neves, para ajustar-se. Adverte-se que a hora será marcada a vontade do escripturario.

-- João Cavalcante de Albuquerque faz sciente ao Sr. Antonio Vieira de Souza, que se acha fugido o escravo Virginio, que lhe havia comprado em 16 de junho de 1848, e como foi com a condição de que, se o referido escravo fugisse no prazo de dous annos, elle se obrigaria a entregar a quantia por quanto vendeu, para que não allegue ignorancia, se faz o presente annuncio.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Os abaixo assignados rogam ao Illm. Sr. chefe de policia de não dar passaporte ao Sr. Henrique Munzel, subdito allemão, sem que este tenha pago aos mesmos a quantia de 36,940 rs.

Hebrard & Companhia.

-- Precisa-se de um rapaz boliceiro, ou que tenha habilidade para aprender este officio, o qual dê fiador a sua conducta: na rua do Livramento, n. 33.

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio

Compras.

-- Compram-se effectivamente diarios, a 3,200 rs. a arroba: na rua larga do Rozario, n. 15.

-- Compra-se uma bomba para cacimba: na rua Direita, n. 17.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 6.ª loteria do thesouro. Na mesma loja recebem-se bilhetes do Guadalupe premiados em troca dos do Rio.

— No armazem de Antonio Annes, no cáes da Alfandega, vendem-se charutos finos de San-Felix a 2,500 rs. a caixa, e saquaremas e imperiaes a 2,200 rs.

-- Vendem-se peças de algodãozinho de 20 jardas e com algum toque de avaria, proprio para escravos e pannos de cozinha, a 1,280 rs.; peças de chita de bons pannos e com toque de avaria de chuva, a 4,600 rs., e a 120 rs. o covado; historia de Gil Braz em bom uso, por 5,000 rs.; historia da America Ingleza em portuguez, por 5,000 rs.; Salustio em portuguez e latim, por 5,000 rs.; Diccionario de Moraes da quarta edição, quasi novo e limpo, por 20,000 rs.; Guarda-Livros moderno, em bom uso; um fole de folear formigas, por 5,000 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar do finado João Peixe.

Vendem-se superiores ancoretas de azeitonas,

chegadas proximamente: no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

Para todas as profissões do mundo.

ARTE DE FURTAR, pelo padre ANTONIO VIEIRA, reimpressa cuidadosamente em Londres, com o retrato do autor á frente. Um volume in 8.º, encadernação ingleza. Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Vende-se uma porção de sebo refinado: na rua do Hospicio, n. 4.

Chapéos de palha

muito finos e superiores: vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

Velas de espermacete

em caixas de 30 libras, e da melhor qualidade que ha neste mercado: vendem-se n rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se 4 molecotes de 10 a 15 annos; 5 escravas moças de bonitas figuras; 3 negrinhas de 16 annos; 4 escravas de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma carroça em bom estado, que serve para ser puxada por cavallo ou boi: na cocheira da rua da Roda.

Livro indispensavel a todos os escriptorios inglezes.

An Encyclopædia of Geography: comprising a complete description of the Earth, physical, statistical, civil, and political; exhibiting its relation to the heavenly bodies, its physical structure, the natural history of each country, and the industry, commerce, political institutions, and civil and state of all nations, by *Hugh Murray*, illustrated by eighty-two Maps.

He um volume de mais de 1,500 paginas, e vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Na rua Nova, n. 40, defronte da Conceição, vende-se manteiga ingleza, a 560 e 640 rs.; dita para bolo ou tempeiro, a 280 rs.; espermacete, a 800 e 840 rs.; toucinho, a 180 rs.; tapioca muito boa, a 120 rs.; cevadinha de França, a 240 rs.; chá, a 2,400 rs.; presunto o melhor que ha no mercado, a 400 rs.; ameixas, a 240 rs.; e outros muitos generos pue agradarão, tanto em qualidade como em preço.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores; uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa; uma parda moça, de bonita vista; saccas de gomma de engommar, muito alva: tudo se vende barato.

-- Vende-se um lindo moleque de boa conducta; uma bonita mulatinha recolhida, com habilidades precisas para mucama: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

— Vendem-se saccas com fareles de 94 libras cada uma: no armazem de Bacellar, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um preto de 25 a 30 annos, proprio para agricultura: na rua do Cabugá, loja n. 1 C.

Vinho do duque.

O mais superior que neste genero tem vindo do Porto a este mercado, em barris de oitavo; salsa-parrilha chegada do Pará no ultimo vapor; barris com oleo de cupahiba muito velho; fechaduras sortidas para portas; sola muito grande e de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções: na rua do Trapiche, n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

Attenção.

Em Olinda, ao saltar no Varadouro, segunda venda a esquerda, vendem-se em muito bom estado, que o comprador verá, e pelos diminutos preços deste annuncio, as excellentes obras que se seguem: Mysterios de Paris, em inglez e com estampas, por 8,000 rs.; Historia de Napoleão, escripta em memorias por elle mesmo e publicada por Gallois, 4 v. em port., por 4,000; Corinta ou a Italia, obra prima de M. de Stael, 2 v., por 6,000 rs; Theoria do governo representativo por Guisot, linda encadernação, 1 v., por 3,000 rs.; Godwin's politicle justice, obra interessante, 2 v., por 6,000 rs.; Gouvernement civil de Locke, 1 v., por 3,000 rs.; Arnold's Phisic, 2 v., por 5,000 rs; Direito publico por Ramon Salas, 1 v., por 2,000 rs.; Grammatica da academia franceza de Levisac, 1 v., por 2,000 rs.; Tales of the preat, and brave by Fraser Tyther, 1 v., por 2,000 rs.; a Formosa donzella de Perth, romance de W. Scott, por 2,000 rs.; Institutiones juris naturæ, et gentium, por Fleischer, 1 v., por 2,000 rs.; The Iliad, trad. de Pope, por 4,000 rs.; Arimetica de Besout em francez, 1 v., por 2$ rs.; Compendio de la historia grega por Goldsmith, 1 v., por 1,000 rs.; Methodo racional de aprender a lingoa latina, 1 v., por 1,000 rs.; Quintiliano em latim, 1 v., por 2,000 rs.; um Magnum Lexicon, por 5,000 rs., e muitas obras elementares como Virgilio, Horacio, Salustio, Rhetorica, Phedro, Cornelio, the third book of reddinglessons: tudo desta forma.

— Vendem-se potes de sal inglez refinado com o peso de uma libra, proprio para mesa, a 320 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Vendem-se dous pretos possantes e robustos, de bonitas figuras, sendo um de 24 annos, e o outro de 40, ambos canoeiros: em Olinda, no Varadouro, a fallar com João Esteves da Silva.

A 1,000 réis.

Vendem-se superiores queijos do reino, muito frescaes, e dos mais modernos que ha no mercado, pelo barato preço de mil rs.: no pateo do Carmo, n. 13.

Fabrica de licores da rua Direita, n. 17.

Neste estabelecimento vende-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte ago'ardente do reino, genebra, aniz, licores de todas as qualidades, espirito de vinho, ago'ardente de canna: tudo a vontade do comprador.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro no dia primeiro a tarde, recebemos as listas da 21.ª loteria do monte pio e da 11.ª a beneficio das construcções e reparos das matrizes: tambem recebemos os afortunados bilhetes e meios bilhetes da 6.ª loteria do thesouro do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam andar no dia 17 do corrente.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 20 a 22 annos, sadia, sem vicio algum, que lava, cozinha, tem principios de engommar, e he muito fiel: o motivo por que se vende he por seu dono retirar-se para Portugal: nas Cinco-Pontas, n. 71.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega: a tratar com Manoel da Silva Santos.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Na loja de Maya Ramos & Companhia ha uma interessante obra, intitulada Manual annuario da saúde, ou medicina e pharmacia domesticas, contendo todos os conhecimentos theoricos e praticos necessarios para cada um saber preparar e empregar por si mesmo os medicamentos, e com pouca despeza, da maior parte das doenças curaveis e procurar um allivio quasi equivalente a saúde nas doenças incuraveis e chronicas, por F. V. Raspail. Como poderei eu chamar-me doutor quando todos vão ser, sem muito trabalho, tão doutos como eu?

Na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos do Ramalho, vendem-se chapéos de palha da Italia, pelo preço de 2,500 até 4,000 rs.; ditos do Chile; e bonetes para meninos.

Vendem-se frascos de vidro

de bocca larga e com rolha, grandes e pequenos, em porção e a retalho: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Vende-se um tanque para deposito de mel, o qual leva 8 cargas, todo forrado de chumbo, chapeado de ferro, de amarello e estando em bom estado, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 3, loja.

— Vende-se um parda de 14 annos, de boa figura e morigerada; uma cabra de 17 annos; um dito de 22 annos; 4 quartáos e 1 poldro, este de primeira muda, de grande figura, passeiro, com principios de carrego baixo, e que he optimo para carro, por ser de côr rosilho de alazão, e aquelles dous carregadores debaixo a meio, para o serviço de sella, e os dous de cangalhas: em S.-Amaro, rua da Fundição, defronte da fortaleza do Brum, na quarta casa do quarteirão das pertencentes ao Sr. Antonio José Gomes do Correio, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 as 5 da tarde.

-- Vende-se fio porrete do Porto, de muito boa qualidade, em pacote de quatro arrobas: na rua da Cruz, n. 3.

Para as Sras. doceiras.

Vendem-se ternos de bocetas de pinho para doces com 6 bocetas, por 1,200 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48.

-- Continúa-se a vender manteiga, a 200, 400, 480 e 720 rs.; chá, a 2,000 e 2,240 rs.; aletria, a 240 rs., talharim, a 200 rs.; toucinho de Lisbôa, a 280 rs.; dito de Santos, a 160 rs.; espermacete, a 880 rs.; carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 280 rs.; café, a 140 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; passas, a 240 rs.; figos, a 120 rs.; rapé Meuron, a 1,040 rs.; arroz de casca e milho, a 120 rs. a cuia; feijão mulatinho, a 240 e 400 rs.; dito preto, a 360 rs.; bolachinha ingleza, a 240 rs.; dita de araruta, a 320 rs; queijos flamengos frescaes, a 1,200 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se peças de brim liso fino com muito pouco toque de avaria, a 6,000 rs.; ditas de algodão trançado no mesmo estado, a 3,500 rs.: tambem se vendem meias peças: he a melhor das pechinchas que teem apparecido em todo o anno de 1849. A ellas, freguezes, que estão se acabando, antes de findar.

Mantas de seda.

Ainda existe um resto das mantas de seda que se teem annunciado, a 7,000 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se superior farinha a bordo da polaca *N.-S.-do-Carmo*, fundeada defronte do Passeio-Publico, por commodo preço, e em saccos: na rua do Vigario, n. 11.

-- Vende-se, a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada em frente do caes do Collegio, farinha a 2,400 rs. o alqueire da medida velha.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 10 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro, e dous dos ditos para liquidar contas, um por 400,000 rs., e outro por 350,000 rs.; um pardo de 16 annos, optimo para pagem; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com habilidades, e com dous filhos, uma de 5 annos e outro de um anno; 6 pretas de 14 a 25 annos, com habilidades e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

Ultima moda.

Vendem-se ricos manteletes de chamalote, de tafetá e de bico; lindos chapéos de seda para senhoras; luvas de pellica brancas, pretas e de côres; luvas de malha fina pretas; e córtes de cambraia fina imprimidas, chegados pela *Minerva*, ultimo navio vindo do Havre: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja, n. 1.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cassas e cambraias.

Vende-se um sortimento de cassas, cambraias, chitas, riscados, chales de seda, ditos de lãa, luvas, meias, bicos de linho, brancos e pretos: tudo o mais barato possivel, por serem fazendas fóra da moda: na rua do Crespo, n. 9.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

— No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia muito nova e a mais superior que tem no mercado; e barris com figos de comadre, muito novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Os mais modernos córtes de cassa para vestidos a oito patacas e meia o córte

Vendem-se modernos córtes de cassa para vestido, com 7 varas, a 2,720 rs. o córte: na rua de Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Bom e barato.

Vendem-se sapatos sahidos hontem da alfandega, de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de sola e vira para homem, a 6,000 rs.; ditos de uma sola, a 4,000 rs.; ditos de sola e vira, chamados de Nantes, a 5,000 rs.; meios botins gaspeados para homem, a 7,000 rs: na loja de miudezas de Joaquim Henriques, junto ao arco de S.-Antonio.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

--Vendem-se 4 pipas que fôram de azeite de carrapato: em Olinda, rua dos Quatro-Cantos, n. 1.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla rno primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

Está no resto.

Vende-se farinha de araruta de superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado em barriquinhas de arroba e meia, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a arroba: no becco do Azeite-de-Peixe, armazem de Francisco Antonio da Rosa.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos muito frescaes, frascos com mostarda, ditos com fructas, botijas de corinthos, frasquinhos de molho para carne, e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Seword-Fish*: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se ricos córtes de vestidos de barra de todas as côres; cambraia de seda de superior qualidade; cassa-chita de ricos padrões; lenços de linho; panno azul e preto para palitós: e outras muitas fazendas baratas.

-- Vendem-se lingoiças de porco do sertão, a 320 rs. a libra; carne do sertão, a 240 rs.; queijos do reino, a 1,400 rs.; feijão mulatinho, a 320 rs a cuia; e outros muitos objectos: tudo de boa qualidade: nos Quatro-Cantos-da-Boa-Vista, esquina de S.-Gonçalo, por baixo do sobrado n. 1.

Não póde haver maior pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se córtes de casimira pelo baratissimo preço de 4,500 rs. o córte.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

-- Vende-se, na cocheira de Miguel Suger, um bom carro de duas rodas, com arreios para um e dous cavallos: na rua da Aurora, n. 48.

-- Vende-se um cabriolet mui leve e elegante em bom uso, por preço commodo: na rua do Hospicio, n. 9.

Chapéos do Chile de superior qualidade.

Na rua do Collegio, n. 9, recebeu-se um lindo sortimento destes tão apreciados chapéos, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51

Novos gambreões a 2,000 rs o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade ja bem conhecida, de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella,

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados mantelete: e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 56, loja de ferragens, de Pontes & Sampaio, vendem-se sete duzias de taboas de louro para assoalho, por preço commodo.

Cassa-seda moderna.

Vendem-se córtes de vestido de cassa-seda transparante, padrões muito modernos, e fazenda a mais superior possivel, tanto em gosto como em qualidade: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29.

- Vendem-se duas pretas moças, de bonitas figuras: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 53, se dirá quem vende.

Para se acabar.

Vendem-se superiores córtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs. o córte; bem como novos córtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Pechincha.

Vendem-se córtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o córte, bastante encorpado; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Casimiras a 3,500 rs.

Vendem-se córtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o córte; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Fazendas modernas.

Na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães, acha-se um lindo sortimento de fazendas modernas de bom gosto, chegadas pelo ultimo navio de França, como sejam: sedas brancas, pretas, de côres e com barra; chales de setim bordados; mantas de seda; lenços; luvas; cassas; cambraias; parisienses; casimiras; brins; chapéos; um sortimento completo de fazendas de linho; córtes de velludo bordado para collete; ditos de setim; ditos de fustão; lenços de côres para gravata; e outras muitas fazendas: tudo por preço commodo.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 5,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se chapeoszinhos, ricamente enfeitados, para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 1.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous lindos mulatinhos de 15 a 16 annos, optimos para pagens, e um delles sabe bem bolear, e he bom copeiro; 1 lindo moleque de nação, de linda figura; um casal de escravos de lindas figuras, com uma cria, a negra engomma cose, faz lavarinto e marca; 2 pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, muito linda, com principios de coser e engommar; 4 pretos bons trabalhadores de enxada; um pardo bom official de alfaiate; um molecote official de alfaiate de toda obra: uma parda de linda figura.

-- Acaba de chegar, e vende-se com o segundo, o primeiro tomo do Annuario Politico historico e estatistico do Brasil, por preço commodo, na praça da Independencia, loja, ns. 6 e 8; na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardoso Ayres, e na rua da Cruz, loja dos senhores Santos & C.

Escusado he tecer encomios á esta obra, que he um verdadeiro e interessante archivo nacional, porquanto o publico já reconhece o seu merito; e o governo tem procurado coadjuvar a empreza.

Batatas novas a 800 rs. o gigo:

vendem-se no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se caçarolas, chaleiras, fregideiras e panellas de ferro forradas de porcellana; machinas para café; bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, n. 16, loja de ferragens de José Luiz Pereira.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Moya Junior.

Para presente de festa.

MATHILDE, por EUGENIO SUE, excellente traducção de *Lisboa*, por Mendonça e Mello: 8 volumes in 8.º

He este sem contradicção o primeiro romance d'Eugenio Sue, muito superior ao Judeo Errante e aos Mysterios de Paris, por sua importancia moral

Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lodi.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Luvas de pellica a 640 rs.

Vendem-se luvas de pellica preta para meninas, a 640 rs; ditas brancas para senhora, a 1,000 rs.; ditas de côres de superior qualidade, a 1,600 rs.; ditas para homem, a 1,500 rs.; ditas bordadas para senhora, a 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se ricas franjas para cortinados, com bolotas brancas e de côres e sem ellas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Ricas fitas.

Vendem-se ricas fitas de setim lavrado e de sarja, proprias tambem para gravatas de senhora: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se luvas de pellica inglezas e muito novas, para homem e senhora, a 1,000 rs. o par; panno fino, muito bom azul e côr de azeitona, a 3,000 rs. o covado; córtes de fustão branco, a 500 rs.; lenços de seda de côres para algibeira, a 1,000 rs.; ditos de setim para gravata, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

— Vende-se superior vinho de Champanhe: na rua do Trapiche, n. 13.

Attenção!

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha chegado pelo ultimo navio de Lisbôa e Liverpool, superior marmelada, frutas em bocetas frascos de orchata, boiões com geleia de marmelo, latas com bolachinhas de Lisbôa, chocolate, paios de lombo, queijos londrinos, presunto para fiambre, conservas, potes com sal refinado, latas com biscoutinho inglez, e chá; tudo do mais superior que tem apparecido neste mercado: assim como um completo sortimento de excellentes vinhos, proprios para o tempo de festa, o que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

Na rua Nova, n. 25,

acaba-se de despachar um completo sortimento de fazendas francezas escolhidas por Mr. Poudra e chegadas no ultimo navio francez a este porto, todas proprias para o luxo da festa, nas quaes conta-se um rico sortimento de chapéos de palha para senhora; chapéos de pello de seda muito finos para homem; luvas de seda preta maia de rede e com dedos; um grande sortimento de bonetes de panno fino e de palha para homem e meninos; luvas de pellica com bolotas para senhora; ditas pespontadas para homem; leques muito modernos; bengalas; um grande sortimento de chicotes para carro e para montaria; flores de seda de todas as qualidades; pennas de marabú para chapéos de senhora: adverte-se que tudo se vende muito em conta, por se ter recebido directamente de França.

Calçado de 1,280 a 1,600 rs., no Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca.

São chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; borzeguins para homem, a 4,000 rs.: bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e meninas; sapatões brancos do Aracaty para homem, a 1$ rs; ditos de couro de lustro; pelles de couro de lustro hamburguezas e francezas; ditas de marroquim; botões de seda para casaca: tudo por preço commodo.

-- Vende-se um bom preto, bastante moço, boa figura, optimo trabalhador de enxada, fouce, machado, taixeiro e caldeireiro de engenho: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia-do-Recife, loja de ferragens, n. 59.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira para fóra da provincia, uma porção de louça fina azul, sem ainda ter servido, e outra com algum uso: na rua Imperial, n. 39.

Maçãas.

Vendem-se as mais superiores em barricas, vindas no gelo, a rs. 5,000 cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

--Vende-se um preto de 25 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques, de bonita figura, e que he official de marceneiro: na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Vendem-se vassouras americanas, por preço commodo: no becco da Madre-de-Deos, n. 17, armazem do Candido.

-- Vendem-se bicos de filó de linho, de um a oito dedos de largura, de lindos padrões, por preço barato; grozas de botões de madre-perola, liso e lavrados para camisas: na praça da Independencia, n. 4.

Sapatões do Aracatya 1,000 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, vendem-se sapatões muito bem feitos, a 1,000 rs. o par.

-- Vende-se a lista geral dos bilhetes premiados da loteria de N. S. do Guadalupe: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Sola para selleiros.

Vende-se muito superior sola, alva, graúda e bem cortida: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de calçado, n. 58.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra moderna e bem feita: na rua do Cabugá, n. 9, loja.

-- Vendem-se os mais finos sellins, forrados com couro de porco; cabeçadas inglezas, chatas e roliças: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 30.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores e de ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de lustro para meninos; ditos do Aracaty para homem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

-- Vendem-se duas toalhas de lavarinto com bico em roda, dous lenços de lavarinto, 300 couros miudos, 14 saccos de gomma de engommar, um lavatorio de angico, uma meia commoda e um cannapé: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Vende-se café de mangirioba em grão, muito bom: na rua larga do Rozario, n 29.

Escravos Fugidos

-- Do abaixo assignado, morador em uma das casas do arsenal de marinha, fugio, em o dia 8 do corrente, pelas nove horas do dia, um moleque crioulo, de nome Lino, de 19 a 20 annos, côr fula, nariz grosso e chato: tem um dente da parte superior arrancado e uma marca de queimadura sobre um dos olhos, pernas arqueadas, corpo grosso; levou camisa de algodãozinho e calças de panno azul: adverte-se que elle costuma a mudar de roupa e andar pelos suburbios da cidade, Ponte-do-Uchôa, Passagem-da-Magdalena; e como seja elle muito conhecido, roga-se, pois, aos capitães de campo e aquellas pessoas que delle souberem, de o apprehenderem e levarem ao seu senhor, ou então communicarem o que souberem a tal respeito, que serão generosamente recompensados.

Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- Fugio, no dia 16 de outubro de 1849, um escravo cabra, de nome Themoteo, official de carpinteiro, de estatura alta, magro, zambro das pernas; tem falta de um dedo em um pé, dentes podres, e um signal de um pequeno talho na ponta do nariz; he bem parecido de rosto, com principio de barba; levou boa calça de brim azul, camisa branca e gondola branca fina, cujo escravo foi do Illm. Sr. Affonso de Albuquerque e Mello, da provincia do Pará, por ordem de quem foi vendido na côrte pelo Sr. capitão de fragata Jesuino Lamego Costa; consta que se intitula forro a todos aquelles que o não conhecem, e bem o persuade por saber ler, escrever e contar, e a quem o conhece diz a uns que anda por ordem de seu senhor a procurar quem o compre, e a outros que anda em procura de obra para trabalhar: o que se previne aos Illms. Srs. officiaes do exercito e armada, para que o não recrutem; capitães de navio, para que o não recebam a seu bordo a pretexto algum; mestres de obras, o não admittam nas mesmas; aos Snrs. encarregados da vizita dos navios o não deixem sahir em navio algum, quér seja nacional, quér estrangeiro: e a todas as pessoas em geral se roga o não acoitem, não só para evitar o procedimento criminal, mas tambem de pagar o jornal de 1,600 rs. diarios desde que o mesmo tiver fugido, que he tanto quanto se protesta haver daquella pessoa que lhe der coito: para cujo fim se faz o presente annuncio, para que ninguem se chame a ignorancia e se darão boas alviçaras a quem do mesmo der noticias onde existe, ou o levar a rua de S.-Luzia, n 48, na côrte, ou nesta praça, a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Fugio, no dia 29 de novembro proximo passado, do engenho Cachoeira-Grande, freguezia de Serinhãem, um preto crioulo, de nome Affonso, de 30 annos pouco mais ou menos; tem o rosto comprido e com muitas marcas de bexigas; levou camisa azul e calças pretas, tudo já velho, e bonete: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou no Rio-Formoso, em casa de Joaquim Luiz da Silva, que será gratificado.

-- Fugio a preta Luiza, de nação Moçabique; he cega de um olho; he muito conhecida nas estradas que vaõ para Bebéribe, por ser lavadeira; levou vestido de chita roxa com palminhas: quem a pegar leve-a ao Recife, rua da Cadeia, n. 1, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

MUTILADO